

CENTRAL ANALÓGICA DE INCÊNDIO *AM-6000*



Manual do Utilizador e Programação

MN-DT-250P
23 NOVEMBRO 2000

PRECAUÇÕES PARA A INSTALAÇÃO

A prática correcta dos seguintes requisitos, vai ajudá-lo a realizar uma instalação livre de problemas e conseguir que o sistema funcione correctamente durante um longo período de tempo.

AVISO: Podem-se ligar diferentes fontes de alimentação ao Painel de Controlo de Alarme contra Incêndio: Assegure-se que estão desligadas antes de uma colocação em marcha, pois as unidades de controlo podem ser danificadas quando se instalam ou retiram cartas ou módulos estando com alimentação. Leia atentamente este manual e não tente ligar ou colocar em serviço a Central sem o ter compreendido na sua totalidade .

PRECAUÇÃO: Para assegurar um correcto funcionamento o sistema deve ser testado depois de qualquer alteração na instalação ou programação. É recomendado fazer um restabelecimento geral depois de qualquer alteração de equipamentos, modificações ou reajustes, ou depois de qualquer modificação, reparação ou ajuste ao hardware do sistema ou à instalação eléctrica.

Todos os equipamentos, circuitos, funções do sistema ou do software que forem afectados por qualquer alteração devem ser testados a 100%. Além disso para se certificar que não existem outras funções afectadas que poderiam passar despercebidas, devem ser testadas no mínimo 10% dos equipamentos iniciais que não são afectados directamente pela alteração (até um máximo de 50 equipamentos), e deve verificar também que o funcionamento do sistema esteja correcto.

Este sistema pode funcionar a uma temperatura de 0-49°C e uma humidade relativa de 85%RH (não-condensada) @ 30°C. De qualquer forma a vida das baterias do sistema e dos equipamentos electrónicos podem ser afectados por altas temperaturas e pela humidade. Portanto é recomendado que este sistema seja instalado num meio com temperaturas entre 15° e 17°C.

Verifique que a secção dos cabos é adequada para as ligações dos equipamentos e do loop de comunicações. A maioria dos equipamentos não toleram mais de 10%I.R. de descarga da tensão especificada.

Como todo equipamento electrónico, este sistema pode operar de forma errada ou ser danificado quando está sujeito a altas descargas eléctricas. No entanto, os danos podem-se reduzir fazendo as ligações de terra apropriadas ao sistema. A Notifier não recomenda cabos sem blindagem já que aumenta susceptivelmente a descarga eléctrica por relâmpagos.

Desligue a alimentação (AC) e as baterias antes de retirar ou instalar circuitos. se não se segue este procedimento, estes circuitos podem ser danificados.

Desmonte todas as uniões eléctricas antes de furar. Sempre que seja possível introduza os cabos pela parte posterior ou lateral da unidade. Antes de fazer modificações, deve assegurar-se que a alteração não irá interferir nas baterias, transformadores e/ou placas de circuitos.

Não aperte os parafusos mais do que o necessário. Esta unidade contém equipamentos de alta sensibilidade estática. Deve assegurar-se sempre que foi descarregada a energia estática do seu corpo antes de manejar placas de circuitos.

Use equipamento antiestático para proteger os circuitos ou equipamentos que tenham sido retirados da unidade.

Siga os manuais de instrução sobre instalação, operação e programação. Estas instruções devem ser seguidas para evitar danos no painel de controlo e equipamento associado.

LIMITAÇÕES DO SISTEMA DE ALARMES CONTRA INCÊNDIOS

Um alarme automático contra incêndios é composto tipicamente de detectores de fumo , de temperatura, botões de alarme manuais, sirenes e uma central de alarme contra incêndios. A central pode proporcionar um aviso antecipado prevenindo a tempo o desenvolvimento de um incêndio. Este sistema não assegura uma protecção total dos danos provocados nas instalações nem a perda de vidas originadas por um incêndio.

Os detectores de fumo podem não detectar o fogo se o detector se encontra em lugares onde não alcance o fumo, tais como chaminés, muros, telhados, açoteias ou por detrás de uma porta fechada. Os detectores de fumo também não detectarão o fogo se o detector estiver colocado noutra piso do edifício. O detector não pode detectar todos os tipos de incêndios, por exemplo fogos causados por fumar na cama, explosões violentas, fugas de gás, impróprio armazenamento de materiais inflamáveis, sobrecargas nos circuitos eléctricos, crianças brincando com ceras.

Equipamentos de aviso sonoros como aparelhos de sinalização e sirenes. Estes equipamentos podem não alertar as pessoas que estiverem localizadas em lugares tais como: O outro lado de uma porta fechada ou semiaberta; ou quando se encontram a outro nível ou piso do edifício.

Um sistema de alarmes contra incêndios não funcionará sem corrente eléctrica . Mas se a alimentação AC se avaria, o sistema deverá funcionar com baterias de apoio durante um certo tempo limitado.

Os detectores Termovelocimétrico reduzem a sua sensibilidade com o tempo. Por esta razão, o elemento de sensibilidade dos detectores Termovelocimétrico deve ser testado pelo menos uma vez por ano por um especialista em protecção contra incêndios qualificado.

O equipamento de campo utilizado no sistema pode não ser tecnicamente compatível com outros painéis de controlo. Este sistema está projectado para ser utilizado com os equipamentos recomendados pelo fabricante.

Os maus funcionamentos mais comuns em sistemas contra incêndios são causados por uma manutenção inadequada do equipamento. Todos os equipamentos cablagens e ligações devem ser testados e conservados por pessoas qualificadas. Estas pessoas devem ser profissionais em instalação de alarmes contra incêndios seguindo os procedimentos que se especificam junto com cada equipamento. As inspecções e testes aos sistemas deveriam ser levadas a cabo mensalmente ou segundo o período de tempo requerido pelas Jurisdições Locais e/ou Nacionais de Incêndios. Os relatórios escritos de todas as inspecções deverão ser arquivados.

ÍNDICE

INTRODUÇÃO

Chave de Acesso.
Tecla de Retrocesso.
Programa.
Menu de Temporizações.
Endereçamento.
Teclas numéricas e alfabéticas.

PROGRAMAÇÃO DA CENTRAL FORA DE LINHA

Programação de dados do sistema.
Autoprogramação de pontos.
Programação de conjuntos de pontos.

TECLAS DO PAINEL FRONTAL

MENU DE PROGRAMAÇÃO

Programação Parcial do Sistema.

- Dar numeração aos Loops.
- Estilo do Loop (4 ou 6).
- Leitura Prioritária.
- Temporizações.
- Fontes de Alimentação Auxiliares.
- LIMITE dos Grupos de Avanço/Retrocesso.
- Programação de Terminal e Impressora.
- Parâmetros locais.
- Carta de comunicações SIB-6000.
- Parâmetros especiais.
- Apagar programação.
- Programação de Pontos e Zonas.

Programação Total do Sistema.

Programação Parcial de Pontos/Zonas/Grupos/Anunciadores.

- Tipo de Identificação dos Dispositivos.
- Equações de Controlo (CPE).
- Designação dos Pontos.
- Opções.
- Distribuição Pontos/Anunciadores.

Programação Completa de Pontos/Zonas/Grupos/Anunciadores.

Modificar Pontos/Grupos/Anunciadores.

Chaves de Acesso.

Mensagem do Sistema.

Arquivo Histórico.

Autoprogramação de Loops.

- Autoprogramação de Todos os Loops.
- Autoprogramação de Carta de 4 Loops.
- Autoprogramação de um Loop concreto.

Programação de Pontos desde. até....

Modificação de Pontos desde. até....

MENU DE LEITURA DE ESTADOS.

Configuração do sistema.

- Loops Instalados.
- Estilo dos Loops (4 ou 6).
- Leitura Prioritária.
- Temporizações.
- Fontes de Alimentação Auxiliares.
- Limite dos Grupos de Avanço/Retrocesso.
- Programação de Terminal e Impressora.
- Parâmetros locais.
- Carta de comunicações SIB-6000.
- Parâmetros especiais.

Leitura de Pontos

Lista de módulos Monitores Activos.

Lista de módulos de Controlo Activos.

MENU DE ALTERAÇÃO DE ESTADOS.

Habilitar/Desabilitar Pontos/Zonas/Grupos.

Módulos de Controlo.

Sensibilidade dos Detectores.

Temporizações.

Diagnósticos.

Walk-Test (Teste de Equipamentos) de Grupos.

Descarga de Programação.

MENU DE FUNÇÕES ESPECIAIS.

Impressão da Programação.

- Configuração do Sistema.
- Estado de Pontos.
- Listagem de Alarmes.
- Listagem de Avarias.
- Listagem de Pontos não habilitados.
- Listagem de Módulos Monitores Activados.
- Listagem de Módulos de Controlo Activados.

Menu do Arquivo Histórico.

- Imprimir.
- Ver em Visor.
- Histórico de um Ponto.
- Estado do Arquivo.

DESCRIÇÃO DAS TECLAS DE FUNÇÃO DO TERMINAL.

CRT-1/DOS Terminal.

Programa de Emulação de Terminal para Windows.

APÊNDICE “A”: EQUAÇÕES DE CONTROLO (CPE)

Regras da Programação das Equações de Controlo (CPE).

Equação de Controlo “Vazia”.

Operadores válidos para as Equações de Controlo.

Exemplos de Programação.

Teclado.

APÊNDICE “B”: ABREVIATURAS DOS TIPOS DE PONTOS

TABELAS

INTRODUÇÃO

CHAVES DE ACCESO

Os Painéis de Controlo são fornecidos com três Chaves de Acesso com as quais se podem seleccionar três níveis de acesso distintos.

- NÍVEL 1= 11111
- NÍVEL 2= 22222
- NÍVEL 3= 33333

O utilizador pode modificá-las seleccionando com o Nível 3 o menu “Programação Chaves”.

As chaves devem ser de 5 caracteres **NUMÉRICOS**.

TECLA RETROCESSO

Esta tecla tem várias funções:

- Cancelar o menu seleccionado.
- Durante a programação, esta tecla apaga o último carácter ou dígito introduzido.

» **NOTA: O Painel não aceitará nenhuma função se não lhe são incluídos todos os dados.**

PROGRAMA

Devido à contínua actualização de funções, é possível que algum menu de funções ou algumas actuações do sistema não estejam operativas.

Se activar estas funções, o visor lhe mostrará a seguinte mensagem:

FUNÇÃO NÃO HABILITADA

MENU DE TEMPORIZAÇÕES

Sempre que se realiza uma operação de selecção de um menu, é activado um contador de 2 minutos.

Se durante este tempo nenhuma nova tecla for premida, o visor alterará a selecção anterior.

ENDEREÇAMENTO

Para algumas funções como “VER ESTADOS”, é necessário dar o endereço do ponto ou zona de software. Não é necessário introduzir “0” antes do número e deve denominar-se segundo a seguinte descrição:

- **Lxx** = Loop seguido do seu número (1 a 16).
- **Sxx** = Sensor inteligente seguido do seu número (1 a 99).
- **Mxx** = Módulo endereçável seguido do seu número (1 a 99).
- **Zxx** = Zona de software seguida do seu número (1 a 150).
- **Gxx** = Grupo de software seguida do seu número (1 a 400).
- **Axx** = Anunciador seguido do seu número (1 a 32).
- **Pxx** = Ponto anunciador seguido do seu número (1 a 64).

TECLAS NUMÉRICAS E ALFABÉTICAS

Muitas das teclas colocadas na parte frontal da central têm várias funções.

O utilizador deve premir a tecla várias vezes até que apareça o caracter ou número desejado.

Se necessita tactear dois caracteres ou números iguais consecutivamente, deve seguir a sequência seguinte:

- Premir a tecla até que apareça o caracter ou número desejado.
- Premir “TECLA REPETIÇÃO”, assim o último caracter será automaticamente repetido.
- Premir a tecla “SIGUINTE” para aceitar o último caracter e passar ao seguinte.
- Premir “ENTER” para finalizar o processo.

SEQUÊNCIA A SEGUIR PARA A PROGRAMAÇÃO DA CENTRAL

<p>NOTA: ANTES DE REALIZAR QUALQUER PROGRAMAÇÃO, È NECESSÁRIO HABILITÁ-LA, MOVENDO A PONTE COLOCADA NA PARTE TRASEIRA DA CARTA DO VISOR, QUE SE PODERÁ LOCALIZAR ABRINDO A PARTE FRONTAL DO PAINEL.</p>
--

Para realizar a programação inicial correctamente e não cometer erros com a consequente perda de tempo é recomendado seguir as instruções que são detalhadas nas paginas seguintes.

- **Realizar cópia das Folhas de Programação, colocadas no fim do Manual, para conservar os dados dos Detectores, Zonas de Software e Pontos Anunciadores do Sistema.**

NOTA: Colocar especial atenção à listagem do Tipos de Pontos do Apêndice “B”.

- **Executar as cablagens das ligações do Painel como se descreve no Manual e proceder à alimentação do Painel.**
- **Se é necessário habilitar a impressora e o CRT/PC.**

PROGRAM.	Introduzir chave de nível 3	ENTER
1	Programação Parcial do Sistema	ENTER
7	Programação Impressora/Terminal	ENTER

Responder a todas as perguntas que aparecem no visor do Painel.

- **Programação de dados do Sistema:**

Loops instalados e tipo de ligação ,

Fontes de Alimentação Auxiliares,

Instalação e parâmetros relevantes da carta SIB-2S

PROGRAM.	Introduzir chave de nível 3	ENTER
1	Programação Total do Sistema	ENTER

Responder a todas as perguntas que aparecem no visor do Painel.

- **Autoprogramação de Pontos:**

Esta opção permite carregar na memória do Painel os pontos instalados no Loop, com o seu tipo de ID e os seus dados por defeito.

PROGRAM.	Introduzir chave de nível 3	ENTER
9	Autoprogramação de Loops	ENTER
1	Autoprogramação todos os Loops	ENTER

Após esta operação (menos de 15 min.), o visor mostrará todos os dados dos elementos encontrados em cada Loop, e será possível interrogá-los e confirmá-los.

» **NOTA: ESTE PROCESSO PERMITE TER O SISTEMA OPERACIONAL POR TER A CAPACIDADE DE NOS FORNECER OS SINAIS DE FOGO E DE AVARIA GERAL.**

- **Programação de Pontos em conjunto.**

Esta opção permite programar em conjuntos, dados como: TIPO, CPE, NOME, e OPÇÕES (Tempo de Verificação, Sensibilidade, etc.), em conjuntos de pontos consecutivos de um mesmo Loop.

PROGRAM. Introduzir chave de nível 3 ENTER

10 Programação de Pontos desde...até... ENTER

Responder a todas as perguntas que aparecem no visor do Painel.

Mediante algumas teclas colocadas no Painel frontal, o utilizador pode realizar as seguintes operações:

- **ACEITAR :**

Esta tecla permite reconhecer todos o eventos detectados pelo Painel de Controlo até esse momento.

Seguidamente permite a operação de Rearme do Sistema.

- **REARME do SISTEMA :**

Esta operação requer chave de nível 2.

Esta operação permite ao utilizador limpar todos o eventos da memória do Painel de Controlo, rearma todos os CMX activados até esse momento e coloca todos os detectores em posição normal.

- **TESTE SISTEMA :** Função ainda não habilitada.

- **REACTIVAR SIRENES :**

Esta operação é possível somente depois de activar ou silenciar das sirenes.

Esta tecla permite ao operador reactivar as saídas previamente silenciadas.

Esta função só é possível antes de um rearme.

- **SILENCIAR SIRENES :**

Esta tecla permite ao operador realizar um silêncio temporizado de todos os CMX (programados como silenciáveis) activados em alarme ou avaria.

Um LED do Painel mostrará a condição de “Silenciar sirenes”

- **TESTE DE LED :**

Esta tecla permite ao operador activar os Leds do Painel para verificar o seu funcionamento.

- **LISTAS :**

Esta tecla permite escolher a lista de eventos ocorridos no Sistema.

Os eventos estão distribuídos por categorias.

O visor mostrará o seguinte menu:

SELECCIONE LISTA DE EVENTOS
1 = ZONAS em ALARME
2 = ZONAS em AVARIA
3 = AVARIAS do SISTEMA
4 = ZONAS DESABILITADAS
5 = PONTOS NÃO HABILITADOS

1 = ALARME DE ZONA

As duas primeiras linhas do visor indicam a primeira zona em alarme.

Utilizando as teclas ACIMA/ABAIXO poderá escolher entre as zonas em alarme.

Premindo ENTER aparecerá visualizada a zona seleccionada.

As três primeiras linhas indicam o primeiro ponto da zona em alarme.

Utilizando as teclas ACIMA/ABAIXO poderá escolher entre os pontos em alarme pertencentes à zona.

Premindo a tecla RETROCESSO voltará ao menu principal.

2 = AVARIA DE ZONA

As duas primeiras linhas do visor indicam a primeira zona em avaria.

Utilizando as teclas ACIMA/ABAIXO poderá escolher entre as zonas em avaria.

Premindo ENTER aparecerá visualizada a zona seleccionada.

As três primeiras linhas indicam o primeiro ponto da zona em avaria.

Utilizando as teclas ACIMA/ABAIXO poderá escolher entre os pontos em avaria pertencentes à zona.

Premindo a tecla RETROCESSO voltará ao menu principal.

3 = AVARIA do SISTEMA

As duas primeiras linhas do visor indicam a primeira avaria do Sistema.

Utilizando as teclas ACIMA/ABAIXO poderá escolher entre a lista de avarias.

Premindo a tecla RETROCESSO voltará ao menu principal.

4 = ZONAS DESABILITADAS.

As duas primeiras linhas do visor indicam a primeira zona inabilitada.

Utilizando as teclas ACIMA/ABAIXO poderá escolher entre a lista de zonas desabilitadas.

Premindo a tecla RETROCESSO voltará ao menu principal.

5 = PONTOS NÃO HABILITADOS.

As duas primeiras linhas do visor indicam os primeiros pontos não habilitados.

Utilizando as teclas ACIMA/ABAIXO poderá escolher entre a lista de pontos não habilitados.

Premindo a tecla RETROCESSO voltará ao menu principal.

» **NOTA: O mesmo resultado será obtido seleccionando opção 1 e 2 (Zonas em Alarme/Avaria) do menu “Selección Lista de Eventos” do seguinte modo:**

Em condições de Alarme/Avaria o visor mostrará a primeira Zona em Alarme/Avaria.

Premindo Enter as três primeiras linhas do visor mostrarão toda a informação pertencente ao primeiro Ponto em Alarme/Avaria.

Se existe mais de um Ponto em Alarme/Avaria, podem ser vistos utilizando as teclas ACIMA/ABAIXO.

Premindo RETROCESSO o visor voltará ao menu principal.

MENU PROGRAMAÇÃO

Este menu permite ao utilizador modificar partes da Configuração Inicial do Sistema.

INTRODUZIR CHAVE DE NÍVEL 3 : ___

O visor mostrará o Menu Principal de Programação:

MENU PRINCIPAL DE PROGRAMAÇÃO
1 = PROGRAMAÇÃO PARCIAL do SISTEMA
2 = PROGRAMAÇÃO TOTAL do SISTEMA
3 = PROGRAMAÇÃO PARCIAL PONTO/ZONA/GRUPO
4 = PROGRAMAÇÃO TOTAL PONTO/ZONA/GRUPO
5 = MODIFICAR PONTOS/GRUPOS
6 = CHAVES
7 = MENSAGEM do SISTEMA
8 = ARQUIVO HISTÓRICO
9 = PROGRAMAÇÃO DE LOOPS
10= PROGRAMAÇÃO DE PONTOS DESDE...ATÉ...
11= MODIFICAR PONTOS DESDE...ATÉ...

1 = PROGRAMAÇÃO PARCIAL DO SISTEMA

Esta opção permite seleccionar uma parte da Configuração do Sistema e dos Parâmetros Gerais.

O visor mostrará o submenu de Programação Parcial do Sistema:

PROGRAMAÇÃO PARCIAL do SISTEMA
1 = INSTALAÇÃO DE LOOPS
2 = ESTILO DE LOOP (4 ou 6)
3 = AMOSTRAGEM PRIORITÁRIA
4 = TEMPORIZADORES
5 = FONTES DE ALIMENTAÇÃO AUXILIAR
6 = LIMITE DE GRUPOS DE ACTIVAÇÃO DIRECTA
7 = PROGRAMAÇÃO TERMINAL/IMPRESSORA
8 = PARÂMETROS LOCAIS
9 = CARTA SÉRIE SIB-600
10= PARÂMETROS ESPECIAIS
11= APAGAR PROGRAMAÇÕES
12= ATRIBUIÇÃO DE PONTOS DE ZONA

1 = INSTALAÇÃO DE LOOPS

Esta opção permite a instalação ou modificação na memória do sistema de cada Loop instalado.

INTRODUZIR N° DE LOOP (1...16) = 1	
ESTÁ o LOOP 1 INSTALADO? (S= SIM, N= NÃO) : S	O visor mostrará:
INTRODUZIR ESTILO DE LOOP 01(4 ou 6) = 4	4= Loop aberto. Ramal principal em Terminal A e opcionalmente outro ramal em B. 6= Loop fechado. Saída por Terminal A e retorno por Terminal B.
DESEJA ALTERAR OUTRO LOOP? (S= SIM, N= NÃO) : S	O visor mostrará:
INTRODUZA O N° DE LOOP (1...16) = 1	

» **NOTA: O programa aparece TEM corresponde aos Loops instalados .**

2 = ESTILO DE LOOPS (4 ou 6) :

Esta opção permite alterar na memória do sistema, o estilo de loop, de acordo com as normas NFPA (estilo 4= Loop aberto, estilo 6= Loop fechado). Ver secção anterior.

INTRODUZIR ESTILO DE LOOP 01 (4 ou 6) = 4	O visor mostrará:
DESEJA ALTERAR OUTRO LOOP? (S= SIM, N= NÃO) : S	Respondendo não voltará ao menu principal.

3 = AMOSTRAGEM PRIORITÁRIA:

Esta opção permite programar prioridades durante o processo dos primeiros 20 módulos respeitante aos detectores de cada loop.

Esta opção permite obter uma recolocação mais rápida entre “causa e efeito” (como exemplo os botões de alarme).

» **NOTA:** a amostra prioritária refere-se aos primeiros 20 endereços de cada loop, tanto para módulos de controlo como para monitores.

INTRODUZA o Nº DE LOOP (1...16) =...	
LOOP DE AMOSTRAGEM PRIORITÁRIA...INTRODUZIR O ÚLTIMO ENDEREÇO DO MÓDULO (0-5-10-15-20):...	Através desta função é possível escolher o número de módulo sobre os quais será realizada a amostra prioritária (começando pelo endereço "0").
LOOP DE AMOSTRAGEM PRIORITÁRIA...INTRODUZIR O NÚMERO DE SEQUÊNCIAS DA AMOSTRAGEM (0-10-20-30):...	(Ver Nota 3.1)
DESEJA ALTERAR OUTRO LOOP? (S= SIM, N= NÃO) :...	Respondendo não voltará ao menu principal.

Nota 3.1: Através desta função é possível programar um processo rápido de amostragem de módulos. Por exemplo, se pomos 20, significara que cada 20 detectores, o sistema realizará uma amostragem prioritária dos módulos designados.

Por outro lado é possível acelerar ainda mais a amostragem se introduzimos o valor 10.

4 = TEMPORIZADORES:

Esta opção permite programar o tempo de retardo da Verificação de Alarme dos Detectores, o tempo de Inibição de Silenciar sirenes e o tempo de activação dos Módulos CMX.

DESEJA ALTERAR TEMPO DE VERIFICAÇÃO DETECTORES? (S= SIM, N= NÃO): S DESEJA HABILITAR TEMPO DE VERIFICAÇÃO DETECTORES? (S= SIM, N= NÃO): S INTRODUZA O TEMPO DE VERIFICAÇÃO (0-50 EM INCREMENTOS DE 1 SEGUNDO): 1	(Ver Nota 4.1)
DESEJA ALTERAR TEMPO DE INIBIÇÃO SILENCIAR SIRENES? (S= SIM, N= NÃO): S DESEJA HABILITAR TEMPO INIBIÇÃO SILENCIAR SIRENES? (S= SIM, N= NÃO): S INTRODUZA O TEMPO de INIBIÇÃO SILENCIAR SIRENES (1-255 em INCREMENTOS DE 1 SEGUNDO): 1	(Ver Nota 4.2) (*)
DESEJA ALTERAR TEMPO SILÊNCIO AUTOMÁTICO SIRENES? (S= SIM, N= NÃO): S DESEJA HABILITAR TEMPO SILÊNCIO AUTOMÁTICO SIRENES? (S= SIM, N= NÃO): S INTRODUZIR TEMPO SILÊNCIO AUTOMÁTICO SIRENES (1-2040 em INCREMENTOS DE 1 SEGUNDO): 200	(Ver Nota 4.3) (*)

DESEJA ALTERAR TEMPO DE VERIFICAÇÃO AVARIA REDE AC? (S= SIM, N= NÃO) :...	(Ver Nota 4.4)
INTRODUZIR TEMPO DE VERIFICAÇÃO AVARIA REDE AC (1-300 em INCREMENTOS DE 1 SEGUNDO):	(*)

(*): Funções não habilitadas.

Nota 4.1: O TEMPO DE VERIFICAÇÃO DE DETECTORES permite obter uma supervisão dos detectores atribuindo-lhes um tempo de confirmação de alarme.

Esta função será realizada unicamente nos detectores que tenham habilitada esta verificação (ver menu Programação de Pontos). Haverá uma letra “X” junto ao valor de câmara nos detectores não habilitados, que se mudará para “V” nos que tenham habilitada a verificação.

Nota 4.2: O TEMPO DE INIBIÇÃO SILENCIAR SIRENES é uma função do sistema que bloqueará o silenciar sirenes durante o tempo atribuído desde o começo de uma alarme.

Nota 4.3: O TEMPO DE SILÊNCIO AUTOMÁTICO SIRENES é uma função do sistema que cortará automaticamente as sirenes Após do tempo fixado desde que se inicia a alarme. **Nota:** a função corte será habilitada durante a programação de cada ponto.

Nota 4.4: O TEMPO DE VERIFICAÇÃO DE AVARIA REDE (AC) é uma função do sistema que permite programar um tempo mínimo de perda de alimentação (AC), para que nos dê um sinal de Perda de Alimentação Principal.

5 = FONTES DE ALIMENTAÇÃO AUXILIARES:

Esta opção permite programar o número de fontes de alimentação auxiliares (AVPS) do sistema.

DESEJA ALTERAR AS AVPS INSTALADAS? (S= SIM, N= NÃO): S	Respondendo não voltará ao menu principal.
DESEJA INSTALAR AVPS AUXILIARES? (S= SIM, N= NÃO): S	Respondendo não voltará ao menu principal.

6 = LIMITE DE GRUPOS DE ACTIVAÇÃO DIRECTA/INVERSA:

Esta opção permite programar o número de separação entre os grupos de activação directa e os de activação inversa.

INTRODUZIR Gxxx LIMITE DE ACTIVACÃO DIRECTA: G200	
---	--

A AM-6000 fornece 400 grupos cujo TIPO-ID em programação deverá ser:

- **FGRP**= Grupos de activação directa (activados por detectores ou módulos monitor)
- **RGRP**= Grupos de activação inversa (activados por outros grupos)

7 = PROGRAMAÇÃO TERMINAL/IMPRESSORA :

DESEJA ALTERAR A PROGRAMAÇÃO DE TERMINAL? (S= SIM, N= NÃO): S QUE TIPO DE TERMINAL DESEJA HABILITAR? (0= NÃO, 1= W2400, 2= W4800, 3= DOS, 4= LCD)	Respondendo não voltará ao menu principal. (Ver Nota 7.1)
DESEJA ALTERAR O CONTROLO DE SUPERVISÃO DO TERMINAL? (S= SIM, N= NÃO): S DESEJA HABILITAR O CONTROLO DE SUPERVISÃO DO TERMINAL? (S= SIM, N= NÃO): S	(Ver Nota 7.2)
DESEJA PROGRAMAR A LINHA DE ESTADO DO TERMINAL? (S= SIM, N= NÃO): S DESEJA HABILITAR A LINHA DE ESTADO DO TERMINAL? (S= SIM, N= NÃO): S	
DESEJA ALTERAR A PROGRAMAÇÃO DA IMPRESSORA AUXILIAR? (S= SIM, N= NÃO) :... QUE PROTOCOLO DE IMPRESSORA DESEJA? (0= NÃO, 1= TX, 2= XON/OFF):	(Ver Nota 7.3)

» **NOTA:** Se numa das fases anteriores se responde “NÃO”, o programa vai directamente ao ponto seguinte.

Nota 7.1: 1= Window 2400 Baudios Terminal, 2= Window 4800 Baudios Terminal Windows, 3= DOS Terminal, 4= Ligação Painel LCD 6000 + 4800 Baudios Terminal Windows.

Nota 7.2: As ligações entre o Painel de Controlo e o Terminal é periodicamente supervisionado e se a ligação se perde ou se o Terminal é apagado, o sistema indicará avaria.

Nota 7.3: Esta função permite habilitar a ligação de uma impressora série ao Painel de Controlo.

8 = PARÂMETROS LOCAIS:

Esta opção permite programar os parâmetros locais do sistema ou as cartas, por exemplo habilitar/desabilitar a sirene do painel durante a programação de equipamentos, etc.

DESEJA ALTERAR O BESOURO DE AVARIA? (S= SIM, N= NÃO): S DESEJA SILENCIAR O BESOURO ENQUANTO PROGRAMA? (S= SIM, N= NÃO): S	Respondendo não voltará ao menu principal. (Ver Nota 8.1) (*)
DESEJA ALTERAR O MEMORANDO DA PROGRAMAÇÃO? (S= SIM, N= NÃO): S DESEJA O MEMORANDO DE PROGRAMAÇÃO? (S= SIM, N= NÃO): S	(Ver Nota 8.2) (*)
DESEJA ALTERAR O PISCAR DE LED's DOS EQUIPAMENTOS? (S= SIM, N= NÃO): S DESEJA HABILITAR O PISCAR DE LED's DOS EQUIPAMENTOS? (S= SIM, N= NÃO): S	(Ver Nota 8.3)
DESEJA ALTERAR A FUNÇÃO PRÉ-ALARME? (S= SIM, N= NÃO) :... DESEJA HABILITAR A FUNÇÃO PRÉ-ALARME? (S= SIM, N= NÃO): S	(Ver Nota 8.4) (*)

» **NOTA:** Se numa das fases anteriores se responde “NÃO”, o programa vai directamente ao ponto seguinte.

(*): Funções não habilitadas.

Nota 8.1: BESOURO DE AVARIA - em caso de programação de pontos não ligados ao Painel, este detectará o problema e o besouro tocará. Esta função permite excluir o besouro enquanto programa.

Nota 8.2: MEMORANDO DE EVENTOS - com esta função habilitada o besouro apitará cada minuto, somente em caso de silenciar sirenes, não em caso de rearme.

Nota 8.3: PISCAR DE LED's DE EQUIPAMENTOS - Será possível habilitar o piscar ou não os dos detectores e módulos enquanto se realiza a amostragem normal.

Esta função pode ser utilizada em ambientes como hospitais, hotéis e similares.

Nota 8.4: FUNÇÃO DE PRÉ-ALARME - Esta função substitui a necessidade de manutenção (80% do valor de alarme durante um período superior a 36 horas), com uma mensagem de alerta de Pré-alarme (80% do valor de alarme mais de um minuto).

9 = CARTA SÉRIE SIB-600:

Esta opção requer a instalação ou alteração da carta SIB-600 para ligar anunciadores, terminal gráfico ou sistemas de supervisão, e para a instalação ou alteração de anunciadores.

1= INSTALAR SIB-600, 2= ANUNCIADORES, 3= PROGRAMAÇÃO CARTA SÉRIE SIB-600	
--	--

Premindo 1= **INSTALAR SIB-600**, o visor mostrará:

DESEJA ALTERAR A PROGRAMAÇÃO DA CARTA SIB-600? (S= SIM, N= NÃO): S	Respondendo não voltará ao menu principal.
DESEJA HABILITAR A CARTA SIB-600? (S= SIM, N= NÃO): S	

Premindo 2= **ANUNCIADORES**, o visor mostrará:

INTRODUZIR O NÚMERO DE ANUNCIADOR A ALTERAR (1-32): 1 ESTÁ O ANUNCIADOR 01 INSTALADO NO SISTEMA? (S= SIM, N= NÃO): S	Respondendo não voltará ao menu principal.
INTRODUZIR 32 CARACTERES DA DESIGNAÇÃO DO ANUNCIADOR Nº 01: DESEJA ALTERAR OUTRO ANUNCIADOR? (S= SIM, N= NÃO): S	

Premindo 3= **PROGRAMAÇÃO CARTA SÉRIE SIB-600**, o visor mostrará:

DESEJA ALTERAR A PROGRAMAÇÃO da LIGAÇÃO SÉRIE? (S= SIM, N= NÃO): S QUE TIPO DE LIGAÇÃO DESEJA? (0= 2400, 1= 4800, 2= 9600, 3= 19200): INTRODUZIR o endereço (1...32)	Respondendo não voltará ao menu principal. (Ver Nota 9.1)
DESEJA ALTERAR A DESCARGA REMOTA? (S= SIM, N= NÃO): S DESEJA HABILITAR A DESCARGA REMOTA? (1= SEMPRE, 2= SÓMENTE EM ALTERAR ESTADOS):	(*) (Ver Nota 9.2)

(*): Funções não habilitadas.

Nota 9.1: LINHA DE COMUNICAÇÃO - Seleccionando “0” desabilitaremos as comunicações série.

Utilizar a porta RS-232 para uma distância máxima de 15 metros e o RS-485 até 1.800 metros.

SELECÇÃO DE VELOCIDADE: Sugere-se que se seleccione 19.200 baudios para a ligação a um PC com o programa de Carga/Descarga.

Nota 9.2: Seleccionando “Sempre” o Painel de Controlo aceitará sempre o “Começo de Descarga de Programação” desde a linha série. Seleccionando “Somente em Alterar Estados” o utilizador deverá seleccionar, para activá-la, a opção Nº 7 = DESCARGA DE PROGRAMAÇÃO desde o “Menu Alterar Estados” (Para mais detalhes deve referir-se a “Menu Alterar Estados”).

10 = PARÂMETROS ESPECIAIS:

Esta opção permite seleccionar os parâmetros opcionais do sistema.

DESEJA ALTERAR O GRUPO DE ALTA SENSIBILIDADE? (S= SIM, N= NÃO): S DESEJA HABILITAR o GRUPO DE ALTA SENSIBILIDADE? (S= SIM, N= NÃO): S INTRODUZIR o GRUPO DE ALTA SENSIBILIDADE (Gxxx): G150	Respondendo não voltará ao menu principal.
DESEJA ALTERAR O GRUPO DE BAIXA SENSIBILIDADE? (S= SIM, N= NÃO): S DESEJA HABILITAR O GRUPO DE BAIXA SENSIBILIDADE? (S= SIM, N= NÃO): S INTRODUZIR O GRUPO DE BAIXA SENSIBILIDADE (Gxxx): G200	(Ver Nota 10.1)
DESEJA ALTERAR A FUNÇÃO COMPENSAÇÃO DE SUJIDADE? (S= SIM, N= NÃO): S DESEJA HABILITAR FUNÇÃO COMPENSAÇÃO DE SUJIDADE? (S= SIM, N= NÃO): S	(Ver Nota 10.2) (*)
DESEJA ALTERAR O IDIOMA? (S= SIM, N= NÃO): S INTRODUZIR O IDIOMA (0= ITAL, 1= ING. 2= ESP):	Após de escolher, premir ENTER, e voltará a menu principal

(*): Funções não habilitadas.

Nota 10.1: GRUPO DE ALTA E BAIXA SENSIBILIDADE - é possível definir dos Grupos (de os 400 disponíveis), sendo necessário programar a sua equação CPE, utilizando o operador TIMER, com o objectivo de serem activados somente durante um certo período de tempo.

Estes grupos podem ser definidos como: Grupo de Alta Sensibilidade e Grupo de Baixa Sensibilidade.

Nota 10.2: FUNÇÃO COMPENSAÇÃO DE SUJIDADE - Habilitando esta função, o Painel compensará as pequenas variações de valor de um detector. Esta função permitirá prevenir o envelhecimento dos circuitos electrónicos e as pequenas variações devidas à sujidade dos detectores.

11 = APAGAR PROGRAMAÇÕES:

Esta opção permite apagar todos os dados da memória não volátil.

ESTÁ SEGURO DE APAGAR TODA A PROGRAMAÇÃO? (S= SIM, N= NÃO): S	Respondendo não voltará ao menu principal.
MEMÓRIA FLASH INICIANDO-SE, ESPERE...	Mensagem enquanto apaga.

12 = PROGRAMAÇÃO DE PONTOS DE ZONA:

O painel de controlo permite repartir o sistema entre um máximo de 150 zonas físicas.

Estas zonas são a base para visualizar os pontos em avaria ou alarme.

Esta opção permite distribuir um número de até 32 elementos (detectores e módulos) por zona física.

INTRODUZIR Zxxx: Z004	
LISTA DE EQUIPAMENTOS DE ZONA Z0	Zona programação (Z0001 a Z150).
L01S01 FUMO(OPTICO) (N.01 TOT.05)	Endereço do ponto programado na zona. N. de ponto na zona e TOTAL de pontos na zona Se não há pontos na zona, aparecerá: ¡NÃO HÁ PONTOS NA ZONA!
UP/DN= LISTA DE PONTOS 1= INST. 2= APAGAR 3= ZONA	Teclas Acima/Abaixo = Escolher ponto da lista 1= Instalar Ponto. 2= Eliminar o ponto da zona. 3= seleccionar outra zona.

» **NOTA: os pontos, não localizados numa zona, serão colocados na zona por defeito (Z000).**

2 = PROGRAMAÇÃO TOTAL DO SISTEMA

Esta opção permite programar todos os parâmetros de configuração do sistema.

Para completar a configuração, o utilizador deverá responder à sequência de perguntas.

ESTÁ O LOOP 01 INSTALADO? (S= SIM, N= NÃO): S INTRODUZIR ESTILO DO LOOP 01 (6 ou 4): 4	Perguntará por todas a cartas de Loops (1 a 16).
AMOSTRAGEM PRIORITÁRIA LOOP 01 - ENDEREÇO ÚLTIMO MÓDULO (0-5-10-15-20): AMOSTRAGEM PRIORITÁRIA LOOP 01 - NÚMERO DE SEQUÊNCIA DE AMOSTRAGEM (0- 10-20-30):	O Painel perguntará o mesmo de todos os restantes loops instalados
DESEJA HABILITAR O TEMPO DE VERIFICAÇÃO DE DETECTOR? (S= SIM, N= NÃO): INTRODUZIR TEMPO DE VERIFICAÇÃO (0-50 com INCREMENTOS DE 1 SEG.)	(Ver ponto 1= Programação Parcial do Sistema, 4= Temporizadores)
DESEJA HABILITAR o TEMPO DE INIBIÇÃO DE SILENCIAR SIRENES? (S= SIM, N= NÃO):	(*) (Ver ponto 1= Programação Parcial do Sistema, 4= Temporizadores)
DESEJA ALTERAR TEMPO SILÊNCIO AUTOMÁTICO SIRENES? (S= SIM, N= NÃO): S	(*) (Ver ponto 1= Programação Parcial do Sistema, 4= Temporizadores)
INTRODUZIR TEMPO DE VERIFICAÇÃO AVARIA REDE AC (1-300 INCREMENTOS DE 1 SEG.):	(Ver ponto 1= Programação Parcial do Sistema, 4= Temporizadores.)
DESEJA INSTALAR AVPS AUXILIARES? (S= SIM, N= NÃO) : S	(Ver ponto 1= Programação Parcial do Sistema, 5= Fontes de Alimentação Aux.)
INTRODUZIR G _{xxx} LIMITE DE ACTIVAÇÃO DIRECTA:	(Ver ponto 1= Programação Parcial do Sistema, 6= Máximo número de grupos directos.)
QUE TIPO DE TERMINAL DESEJA HABILITAR? (0= NÃO, 1= W2400, 2= W4800, 3= DOS, 4= LCD):	(Ver ponto 1= Programação Parcial do Sistema, 7= Programação Terminal/Impressora.)
DESEJA HABILITAR CONTROLO DE SUPERVISÃO do TERMINAL? (S= SIM, N= NÃO):	(Ver ponto 1= Programação Parcial do Sistema, 7= Programação Terminal/Impressora.)
DESEJA HABILITAR A LINHA DE ESTADO DO TERMINAL? (S= SIM, N= NÃO): S	(Ver ponto 1= Programação Parcial do Sistema, 7= Programação Terminal/Impressora.)
QUE PROTOCOLO DE IMPRESSORA DESEJA? (0= NÃO, 1= TX, 2= XON/OFF):	(Ver ponto 1= Programação Parcial do Sistema, 7= Programação Terminal/Impressora.)
DESEJA SILENCIAR O BESOURO ENQUANTO PROGRAMA? (S= SIM, N= NÃO): S	(Ver ponto 1= Programação Parcial do Sistema, 8= Parâmetros Locais.)
DESEJA O BESOURO DE EVENTOS EM CURSO? (S= SIM, N= NÃO): S	(*) (Ver ponto 1= Programação Parcial do Sistema, 8= Parâmetros Locais.)
DESEJA HABILITAR O PISCAR DE LED's DOS EQUIPAMENTOS? (S= SIM, N= NÃO): S	(*) (Ver ponto 1= Programação Parcial do Sistema, 8= Parâmetros Locais.)
DESEJA HABILITAR A FUNÇÃO PRÉ-ALARME? (S= SIM, N= NÃO):	(*) (Ver ponto 1= Programação Parcial do Sistema, 8= Parâmetros Locais.)

DESEJA HABILITAR A CARTA SIB-600? (S= SIM, N= NÃO): S	(Ver ponto 1= Programação Parcial do Sistema, 9= Programação Carta Série Sib-600.)
QUE TIPO DE COMUNICAÇÃO DESEJA? (0= NÃO, 1= RS232, 2= RS485): SELECCIONAR OS BAUDIOS (0= 2.400, 1= 4.800, 2= 9.600, 3= 19.200): INTRODUZIR ENDEREÇO DO SISTEMA (1...32):	(Ver ponto 1= Programação Parcial do Sistema, 9= Programação Carta Série Sib-600.)
DESEJA HABILITAR a DESCARGA REMOTA? (1= SEMPRE 2= SÓMENTE EM ALTERAÇÃO DE ESTADO):	(*) (Ver ponto 1= Programação Parcial do Sistema, 9= Programação Carta Série Sib-600.)
INTRODUZIR NÚMERO DE ANUNCIADOR A ALTERAR (1...32): ESTÁ O ANUNCIADOR 01 INSTALADO? (S= SIM, N= NÃO): INTRODUZIR 32 CARACTERES DA DESIGNAÇÃO DESEJA ALTERAR OUTRO ANUNCIADOR? ? (S= SIM, N= NÃO):	(*) (Ver ponto 1= Programação Parcial do Sistema, 9= Programação Carta Série Sib-600.)
DESEJA HABILITAR O GRUPO DE ALTA SENSIBILIDADE? (S= SIM, N= NÃO): S INTRODUZIR O GRUPO DE ALTA SENSIBILIDADE (Gxxx): G...	(*) (Ver ponto 1= Programação Parcial do Sistema, 10= Parâmetros especiais.)
DESEJA HABILITAR O GRUPO DE BAIXA SENSIBILIDADE? (S= SIM, N= NÃO): S INTRODUZIR O GRUPO DE BAIXA SENSIBILIDADE (Gxxx): G...	(*) (Ver ponto 1= Programação Parcial do Sistema, 10= Parâmetros especiais.)
DESEJA HABILITAR FUNÇÃO COMPENSAÇÃO DE SUJIDADE? (S= SIM, N= NÃO):	(*) (Ver ponto 1= Programação Parcial do Sistema, 10= Parâmetros especiais.)
INTRODUZIR O IDIOMA DO SISTEMA (0= ITAL, 1= ING. 2= ESP):	(Ver ponto 1= Programação Parcial do Sistema, 10= Parâmetros especiais.)

(*): Funções não habilitadas.

3 = PROGRAMAÇÃO PARCIAL DE PONTOS / ZONAS / GRUPOS / ANUNCIADORES

Esta opção permite alterar parâmetros de actuação dos elementos programados.

» **NOTA:** Este submenu pedirá o endereço do detector, zona, grupo ou anunciador a alterar.

Não é necessário introduzir os zeros iniciais. Introduzir o endereço do seguinte modo:

LXX Loop de 1 a 10	(Para equipamentos) (D/M) YY Endereço de Detector ou Módulo seguido do número de 1 a 99	O	(Para Zonas/Grupos/Anunciadores) ZXXX/GXXX/AXX Zonas de 1 a 150 Grupos de 1 a 400
------------------------------	---	----------	--

PROGRAMAÇÃO PARCIAL DE PONTOS/ZONAS:
1 = TIPO DE SOFTWARE DO DISPOSITIVO
2 = EQUAÇÕES DE CONTROLO (CPE)
3 = DESIGNAÇÃO
4 = OPÇÕES
5 = ASSOCIAÇÃO EQUIPAMENTOS/ANUNCIADORES

1 = TIPO DE SOFTWARE DO DISPOSITIVO:

Esta opção permite alterar o tipo de identificação de software mostrados no “Apêndice B”, para detectores, módulos, zonas, grupos, e anunciadores.

INTRODUZIR Lxx (D/M)yy, Gxxx, Zxxx ou AxxPyy:	Para alterar o Tipo de ID escrever os seguinte:
Lxx Dyy (Ex.: L1D1) Lxx Myy (Ex.: L2M2) Zxxx (Ex.: Z121) Gxxx (Ex.: G273) Axx Pyy (Ex.: A1P25)	Formato para Detector Formato para Módulo Monitor e de Controlo Formato para Zonas de Software Formato para Grupos Formato para Pontos Anunciadores (*)
INTRODUZIR TIPO DE ID DE EQUIPAMENTO:	Introduzir o tipo correcto de ID (ver Apêndice B)
DESEJA ALTERAR OUTRO EQUIPAMENTO? (S= SIM, N= NÃO):	Respondendo sim começará de novo a sequência, respondendo não voltará ao visor principal.

(*): Funções não habilitadas.

2 = EQUAÇÕES DE CONTROLO (CPE):

Esta opção permite alterar a equação de controlo atribuída a cada detector/módulo, zona, grupo ou anunciador.

INTRODUZIR Lxx (D/M)yy, Gxxx, Zxxx ou AxxPyy:	
INTRODUZIR A EQUAÇÃO DE CONTROLO:	Tipos mostrados no “Apêndice A”.
DESEJA ALTERAR OUTRO EQUIPAMENTO? (S= SIM, N= NÃO):	Respondendo sim começará de novo a sequência, respondendo não voltará ao visor principal.

3 = DESIGNAÇÃO:

Esta opção permite alterar a designação de utilizador atribuída a cada detector/módulo, zona, grupo ou anunciador.

INTRODUZIR Lxx (D/M)yy, Gxxx, Zxxx ou AxxPyy:	
INTRODUZIR 32 CARACTERES DE DESIGNAÇÃO:	
DESEJA ALTERAR OUTRO EQUIPAMENTO? (S= SIM, N= NÃO):	Respondendo sim começará de novo a sequência, respondendo não voltará ao visor principal.

4 = OPÇÕES:

Esta opção permite alterar as opções de operação de cada detector/módulo ou grupo.

INTRODUZIR Lxx (D/M)yy, Gxxx, Zxxx ou AxxPyy:	
---	--

Se o endereço pertence a um **detector**:

DESEJA ALTERAR A OPÇÃO DE VERIFICAÇÃO DO DETECTOR? (S= SIM, N= NÃO):	(Ver nota 4.1)
DESEJA HABILITAR A OPÇÃO DE VERIFICAÇÃO DO DETECTOR? (S= SIM, N= NÃO):	(Ver pontos 1= Prog. Parcial do Sistema 4= Temporizadores).
DESEJA ALTERAR A SENSIBILIDADE DO DETECTOR?	(Ver nota 4.2)

(S= SIM, N= NÃO): INTRODUZIR SENSIBILIDADE STANDARD do DETECTOR (1...9, 5= Media): INTRODUZIR SENSIBILIDADE BAIXA do DETECTOR (1...9, 5= Media): INTRODUZIR SENSIBILIDADE ALTA do DETECTOR (1...9, 5= Media):	
DESEJA ALTERAR A OPÇÃO REARME DO DETECTOR? (S= SIM, N= NÃO): DESEJA HABILITAR A OPÇÃO REARME DO DETECTOR? (S= SIM, N= NÃO):	(Ver nota 4.3) (*)
DESEJA ALTERAR CONTROLO DE SENSIBILIDADE DIA/NOITE DO DETECTOR? (S= SIM, N= NÃO): DESEJA HABILITAR O CONTROLO DE SENSIBILIDADE DIA/NOITE DO DETECTOR? (S= SIM, N= NÃO):	(*)
DESEJA ALTERAR O PISCAR DE LED's DO DETECTOR? (S= SIM, N= NÃO): DESEJA DESABILITAR O PISCAR DE LED DO DETECTOR? (S= SIM, N= NÃO):	(*)
DESEJA ALTERAR OUTRO EQUIPAMENTO? (S= SIM, N= NÃO):	Respondendo não voltará ao visor principal.

(*): Funções não habilitadas.

Nota 4.1: OPÇÃO DE VERIFICAÇÃO - o sistema verificará que o ponto permanece em estado de Alarme/Avaria durante o tempo de verificação definido no menu “Programação do Sistema”.

Nota 4.2: SENSIBILIDADE DO DETECTOR - é possível programar três níveis de sensibilidade:

- a) **Sensibilidade Standard:** a utilizada normalmente.
- b) **Sensibilidade Baixa:** Utilizada para definir a programação Dia/Noite.
- c) **Sensibilidade Alta:** Utilizada para definir a programação Dia/Noite.

Em cada nível é possível definir valores entre 1 a 9:

1= Menor sensibilidade, 5= Sensibilidade normal, 9= Maior sensibilidade.

Nota 4.3: OPÇÃO DE AUTO-REARME - Habilitando esta função o Painel indicará quando o detector entra em condição de alarme e quando volta ao estado normal. Neste caso o sistema é rearmado automaticamente e o detector não conserva encravado o Led.

Se o endereço pertence a um **módulo monitor**:

DESEJA ALTERAR A OPÇÃO REARME DO EQUIPAMENTO? (S= SIM, N= NÃO): DESEJA HABILITAR A OPÇÃO REARME DO EQUIPAMENTO? (S= SIM, N= NÃO):	(Ver nota 4.3) (*)
DESEJA ALTERAR O PISCAR DE LED? (S= SIM, N= NÃO): DESEJA DESABILITAR O PISCAR DE LED? (S= SIM, N= NÃO):	(*)
DESEJA ALTERAR OUTRO EQUIPAMENTO? (S= SIM, N= NÃO):	Respondendo não voltará ao visor principal.

(*): Funções não habilitadas.

Si o endereço pertence a um **módulo de controlo**:

DESEJA ALTERAR O TEMPO DE INIBIÇÃO SILÊNCIO SINAL? (S= SIM, N= NÃO):	
DESEJA HABILITAR O TEMPO DE INIBIÇÃO SILÊNCIO SINAL PARA ESTE EQUIPAMENTO? (S= SIM, N= NÃO):	
DESEJA ALTERAR A OPÇÃO DE TESTE PARA ESTE EQUIPAMENTO? (S= SIM, N= NÃO):	
DESEJA HABILITAR A OPÇÃO DE TESTE PARA ESTE EQUIPAMENTO? (S= SIM, N= NÃO):	

Se o endereço pertence a um **grupo**:

DESEJA ALTERAR O PARÂMETRO DE CRUZ PARA ESTE GRUPO? (S= SIM, N= NÃO): S	(Ver nota 4.4)
INTRODUZIR O PARÂMETRO DE CRUZ PARA ESTE GRUPO? (0, 1):	(Ver nota 4.5)
DESEJA ALTERAR OUTRO EQUIPAMENTO? (S= SIM, N= NÃO):	Respondendo não voltará ao visor principal.

(*): Funções não habilitadas.

Nota 4.3: PARÂMETRO DE CRUZ - Permite ter um alarme num grupo, unicamente quando haja pelo menos dois equipamentos (detectores ou módulos) em alarme.

Nota 4.3:

0= PARÂMETRO DE CRUZ DE GRUPO NÃO ACTIVADO, neste grupo.

1= PARÂMETRO DE CRUZ DE GRUPO ACTIVADO, neste grupo.

» **NOTA: O menu “OPÇÕES” não é aplicável às Zonas de Software.**

Para pontos anunciadores AxxPyy não está actualmente habilitada esta função.

5 = ASSOCIAÇÃO EQUIPAMENTOS/ANUNCIADORES:

Esta opção permite associar os equipamentos aos pontos anunciadores.

INTRODUZIR Lxx (D/M)yy, Gxxx, Zxxx ou AxxPyy: ...	(*)
DESEJA ALTERAR A ASSOCIAÇÃO DE ANUNCIADOR? (S= SIM, N= NÃO): S	
DESEJA ATRIBUIR ESTE EQUIPAMENTO A UM ANUNCIADOR? (S= SIM, N= NÃO): S INTRODUZIR O PONTO ANUNCIADOR AxxPyy: ...	
DESEJA ALTERAR OUTRO EQUIPAMENTO? (S= SIM, N= NÃO):	Respondendo não voltará ao visor principal.

(*): Funções não habilitadas.

4 = PROGRAMAÇÃO TOTAL DE PONTOS / ZONAS / GRUPOS / ANUNCIADORES

Esta opção permite a programação completa dos pontos endereçáveis, detectores, módulos, grupos, zonas e pontos anunciadores do sistema.

Recordar que o Painel AM-6000 permite executar esta operação em conjuntos, para ganhar tempo (ver a secção **10= PROG. DE PONTOS DESDE...ATÉ...**)

INTRODUZIR Lxx (D/M)yy, Gxxx, Zxxx ou AxxPyy: ...	
---	--

» **NOTA: Para a descrição de cada parâmetro deve referir-se a "Programação Parcial de Pontos".**

5 = APAGAR PONTOS/ GRUPOS/ ANUNCIADORES

Esta opção permite o apagar dos pontos endereçáveis, detectores, módulos, grupos, zonas e pontos anunciadores do sistema.

INTRODUZIR Lxx (D/M)yy, Gxxx, Zxxx ou AxxPyy: ...	Premir RETROCESSO para cancelar
---	--

Depois de responder, o visor mostrará:

DESEJA ALTERAR OUTRO EQUIPAMENTO? (S= SIM, N= NÃO):	Respondendo não voltará ao visor principal
---	--

» **NOTA: os equipamentos apagados somente podem ser reinstalados na opção "PROGRAMAÇÃO TOTAL DE PONTOS".**

Se o equipamento que deseja apagar se encontra em alarme, será preciso realizar um REARME do SISTEMA antes de apagá-lo.

6 = CHAVES

Esta opção permite alterar as chaves de acesso de Nível um, Dos e Três.

PRESIONAR: 1= NÍVEL UM, 2= NÍVEL DOIS. 1= NÍVEL TRÊS	O seguinte exemplo refere-se ao Nível um.
INTRODUZIR CHAVE NÍVEL UM: ...	Introduzir chave ANTIGA.
REINTRODUZIR CHAVE NÍVEL UM: ...	Introduzir chave NOVA.

» **NOTA: As chaves devem ser de 5 dígitos numéricos.**

Por defeito as chaves são: Nível 1= 11111, Nível 2= 22222, Nível 3= 33333.

7 = MENSAGEM DO SISTEMA

Esta opção permite programar uma designação do utilizador de 40 caracteres que aparecerá quando a central se encontrar em estado normal.

DESEJA ALTERAR A MENSAGEM DE CLIENTE? (S= SIM, N= NÃO): S	
INTRODUZIR MENSAGEM: ...	

(*)8 = ARQUIVO HISTÓRICO

Esta opção permite habilitar e desabilitar o arquivo histórico dos eventos da Central.

(*): **Funções não habilitadas.**

9 = AUTOPROGRAMAÇÃO DE LOOPS

Esta opção permite realizar a autoprogramação de todos os elementos instalados nos loops.

AUTOPROGRAMAÇÃO DE LOOPS:
1 = AUTOPROGRAMAÇÃO TODOS OS LOOPS
2 = AUTOPROGRAMAÇÃO CARTA 4-LOOPS
3 = AUTOPROGRAMAÇÃO DO LOOP N°

1 = AUTOPROGRAMAÇÃO DE TODOS OS LOOPS:

Esta opção permite executar a programação completa do sistema (utilizar somente na instalação inicial).

PROGRAMAÇÃO TOTAL em CURSO ... [XXX%]	
1= CANCELAR	

O sistema testará todos os equipamentos ligados em todos os loops, atribuindo-lhes o tipo de ID correcto assim como os dados por defeito do resto dos parâmetros: (CPE= (), SENSIBILIDAD= 5, etc.).

Premir 1 para cancelar.

Ao finalizar a autoprogramação (15 min. aproximadamente), o visor mostrará:

RESULTADO DE AUTOPROG. do LOOP 01 (01 DE ...) DET. TERM.= xx MOD. MON.= aa DET. ION.= yy MOD. CTR.= bb DET. FOT.= zz	Visor A
1= ACEP./SAIR, 2= LOOP SEGTE., 3= MODIF. PONTOS	

Premindo a tecla 1 o sistema carregará em memória todos os dados dos loops mostrados na visor.

CARREGANDO DADOS DE PROGRAMAÇÃO EM MEMÓRIA AUTOPROGRAMAÇÃO COMPLETA	Mostrará o visor principal
--	----------------------------

Premindo a tecla 2 (Loop Seguinte), o sistema carregará em memória os dados do loop que está no visor e visualizará o resultado do loop seguinte.

Também permite verificar em todos os loops os elementos que tenham sido encontrados automaticamente.

- Premindo a tecla 3 poderá verificar e alterar a programação de cada equipamento seleccionado.

Escolha se quiser visualizar detectores ou módulos.

1= EDITAR DETECTORES 2= EDITAR MÓDULOS	
---	--

Após da selecção, o visor mostrará os dados pertencentes ao primeiro ponto encontrado na autoprogramação. Exemplo:

AUTOPROG.: L01D01 PROG.: TERM. INST.= TERM. TIPO: TERM. PISCAR: S DIA/NOITE: N DESAB: N VERIF.: N SEN.: 5 ANUN.: N BAIXA SEN.: 1 REARME: N PTO. ANUN.: A00P00 ALTA SEN: 9 CPE= ... NOME: DETECTOR LOOP 01 ENDEREÇO 01 1= EDIT 2= APAGAR 3= SAIR ACIM= PREV. ABAI= SIG.	Visor B
--	---------

- **AUTOPROG.**= Endereço do ponto.
- **PROG.**= Tipo de ID em memória antes da autoprogramação.
- **INST.**= Tipo de ID por defeito encontrado enquanto se autoprogramava.
- **TIPO**= Tipo de ID atribuída ao equipamento.
- **PISCAR**= Piscar de Led (defeito = S).
- **DIA/NOITE**= Alteração da sensibilidade Dia/Noite (defeito = N).
- **INHAB.**= Equipamento excluído (defeito = N).
- **VERIF.:** Verificação de alarme (defeito 5= Media).
- **SEN.:** Nível de sensibilidade (defeito = 5).
- **REARME**= (defeito = N).
- **BAIXA SEN./ALTA SEN.:** Valor atribuído ao detector para baixa/alta sensibilidade. Estes valores serão válidos quando:
 - a) O grupo baixa/alta sensibilidade está activado (por CPE)
 - b) A função dia/noite está habilitada.
- **ANUN.**= Atribuição a um anunciador (defeito = N).
- **PTO. ANUN.:** Endereço ponto anunciador atribuído **AxxPyy** (defeito = 00).
- **CPE**= Equação de controlo programada (defeito = Nenhuma).
- **NOME**= Designação do ponto (defeito = detector ou módulo, loop... endereço...).

- Usar a tecla Acima/Abaixo para visualizar os dados do anterior ou equipamento seguinte.
- Premir a tecla 1 para mover o cursor entre dados do visor. Utilizar **ENTER** para confirmar as alterações.
- Premir a tecla 2 para apagar o ponto. Aparecerá o ponto seguinte.
- Premindo a tecla 3:

1= SALVAR E SAIR 2= NÃO SALVAR E SAIR 3= MODIFICAR PONTOS	1= Mostrará o visor A salvando os alterações. 2= Mostrará o visor A sem salvar os alterações. 3= Mostrará o visor B com os dados do ponto seguinte.
---	---

2 = AUTOPROGRAMAÇÃO DE CARTA 4-LOOPS:

Esta opção permite autoprogramar a carta de 4 loops LIB-600.

SELECCIONAR CARTA A AUTOPROGRAMAR (0= BASE, 1...3= PERIFERICA)	
AUTOPROGRAMAÇÃO CARTA BASE EM PROCESSO... [xxx%] 1= CANCELAR	Al finalizar autoprogramação o visor porá:
RESULTADO AUTOPROGRAMAÇÃO LOOP 01 (01 DE 04) DET. TERM.= xx MOD. MON.= aa DET. ION.= yy MOD. CTRL.= bb DET. OPTICO.= zz 1= ACEITAR/SAIR, 2= SEGUINTE LOOP, 3= MOD. PONTOS	Ver secção anterior para funções 1,2 e 3.

3 = AUTOPROGRAMAÇÃO DE LOOP N°:

Esta opção permite autoprogramar somente um loop, por exemplo quando se liga um loop novo.

SELECCÃO DE LOOPS (S= SIM, N= NÃO) BASE: 1= S 2= N 3= N 4= N LIB N° 1 5= S 6= N 7= N 8= N LIB N° 2 9= S 10= N 11= N 12= N LIB N° 3 13= S 14= N 15= N 16= N ENTER= LOOP NOVO, S/N= SELEC./NÃO, RETROCESSO= SAIR	(A) Premir ENTER para mover cursor. Premir S no loop desejado. Premindo ENTER no loop 16, aparecerá a seguinte visor:
DESEJA COMEÇAR AUTOPROGRAMAÇÃO DE LOOPS (S= SIM, N= NÃO): ...	Respondendo não voltará ao visor A:
AUTOPROGRAMAÇÃO DE LOOP EM PROCESSO...LISTO: 1,7 [xxx%] 1= CANCELAR	No exemplo tenham sido seleccionados os loops 1 e 7. Ao finalizar:
RESULTADO AUTOPROGRAMAÇÃO LOOP 01 (01 DE 02)	Ver secção anterior para funções 1,2

DET. TERM.= xx MOD. MON.= aa DET. ION.= yy MOD. CTRL.= bb DET. OPTICO.= zz 1= ACEITAR/SAIR, 2= SEGUINTE LOOP, 3= MOD. PONTOS	e 3.
---	------

10 = PROGRAMAÇÃO DE PONTOS DESDE...ATÉ...

Esta opção permite executar uma programação parcial de pontos em “conjuntos”. é útil quando se tem que programar pontos consecutivos do mesmo loop, com parâmetros iguais.

O programador pode atribuir os seguintes parâmetros:

- TIPO DE ID;
- CPE;
- DESIGNAÇÃO;
- OPÇÕES;
- ANUNCIADOR;

INTRODUZIR ENDEREÇO INICIAL Lxx/(D/M)yy: ... INTRODUZIR ENDEREÇO FINAL Lxx/(D/M)yy: ...	Seguidamente pedirá os seguintes dados:
DESEJA PROGRAMAR UM TIPO DE ID COMUM PARA TODOS OS EQUIPAMENTOS? (S= SIM, N= NÃO): INTRODUZIR TIPO DE ID: ...	Respondendo não passará ao seguinte dado.
DESEJA PROGRAMAR UM TIPO DE CPE COMUM PARA TODOS OS EQUIPAMENTOS? (S= SIM, N= NÃO): INTRODUZIR EQUAÇÃO CPE: ...	Respondendo não passará ao seguinte dado.
DESEJA PROGRAMAR UMA DESIGNAÇÃO COMUM PARA TODOS OS EQUIPAMENTOS? (S= SIM, N= NÃO): INTRODUZIR 32 CARACTERES DE DESIGNAÇÃO: ...	Respondendo não passará ao seguinte dado.
DESEJA PROGRAMAR OPÇÕES COMUNS PARA TODOS OS EQUIPAMENTOS? (S= SIM, N= NÃO): DESEJA HABILITAR A OPÇÃO DE VERIFICAÇÃO PARA ESTES DETECTORES? (S= SIM, N= NÃO): INTRODUZIR SENSIBILIDADE NORMAL PARA ESTES DETECTORES: (1...9, 5= MEDIA): ... INTRODUZIR SENSIBILIDADE BAIXA PARA ESTES DETECTORES: (1...9, 5= MEDIA): ... INTRODUZIR SENSIBILIDADE ALTA PARA ESTES DETECTORES: (1...9, 5= MEDIA): ... DESEJA HABILITAR A OPÇÃO REARME PARA ESTES	Respondendo não passará ao seguinte dado.

DETECTORES? (S= SIM, N= NÃO): DESEJA HABILITAR A ALTERAÇÃO SENSIBILIDADE DIA/NOITE PARA ESTES DETECTORES? (S= SIM, N= NÃO): DESEJA DESABILITAR o LED? (S= SIM, N= NÃO):	
DESEJA PROGRAMAR UM REPETIDOR COMUM PARA TODOS OS EQUIPAMENTOS? (S= SIM, N= NÃO): DESEJA ATRIBUIR ESTE PONTO A UM ANUNCIADOR? (S= SIM, N= NÃO): S INTRODUZIR AxxPyy DO PONTO ANUNCIADOR ATRIBUIDO	

Seguidamente aparecerá a seguinte mensagem:

INTRODUZIR PROGRAMAÇÃO NÃO COMUM PARA CADA EQUIPAMENTO	
--	--

Se a programação anterior tem todos os dados em comum, este mensagem desaparecerá em uns segundos, no caso contrario, o painel indicará os parâmetros não comuns.

Por exemplo: no caso de equações diferentes, o visor mostrará:

PROGRAMANDO DETECTOR L01 D01 INTRODUZIR A EQUAÇÃO CPE: ...	Introduzir a equação para o endereço indicada.
---	--

Após de introduzir a equação para este equipamento, o Painel pedirá os dados do seguinte ponto, e assim até o final do conjunto.

Após de terminar a operação, o visor mostrará o seguinte menu durante uns segundos:

ACTUALIZAÇÃO DE DADOS EM PROCESSO	
DESEJA MODIFICAR OUTRO CONJUNTO? (S= SIM, N= NÃO):	Respondendo SIM o Painel pedirá responder à mesma sequência anterior. Respondendo não voltará ao visor principal.

11 = APAGAR PONTOS DESDE...ATÉ...

Esta opção permite apagar da programação um conjunto completo de pontos.

INTRODUZIR ENDEREÇO INICIAL Lxx/(D/M)yy: ... INTRODUZIR ENDEREÇO FINAL Lxx/(D/M)yy: ...	O visor mostrará a seguinte mensagem durante uns segundos:
ACTUALIZAÇÃO DE DADOS EM PROCESSO	
DESEJA MODIFICAR OUTRO CONJUNTO? (S= SIM, N= NÃO):	Respondendo não voltará ao visor principal. (Ver nota 11.1)

Nota 11.1: Para reintroduzir os pontos apagados é necessário executar a programação completa. (Automaticamente **9= AUTOPROGRAMAÇÃO DE LOOP** ou individual **4= PROGRAMAÇÃO TOTAL DE PONTOS / ZONAS** ou em conjunto **10= PROGRAMAÇÃO DE PONTOS DESDE...ATÉ...**)

MENU DE LEITURA DE ESTADOS

Seleccionando este menu, é possível controlar os parâmetros do sistema e o estado real dos equipamentos programados no sistema.

INTRODUZIR CHAVE NÍVEL 2: _____	Premir ENTER para confirmar.
---------------------------------	-------------------------------------

MENU DE LEITURA DE ESTADOS:
1 = CONFIGURAÇÃO DO SISTEMA
2 = LEITURA DE PONTOS
3 = LISTA DE MOD. MONITOR ACTIVADOS
4 = LISTA DE MOD. CONTROLO ACTIVADOS

1 = CONFIGURAÇÃO DO SISTEMA

Esta opção permite visualizar a configuração do sistema.

O visor mostrará o seguinte menu:

MENU LEITURA ESTADO DO SISTEMA:
1 = LOOPS INSTALADOS
2 = ESTILO DE LOOPS (4 ou 6)
3 = AMOSTRAGEM PRIORITÁRIA
4 = TEMPORIZADORES
5 = FONTES DE ALIMENTAÇÃO AUXILIAR
6 = LIMITE DE GRUPOS DIRECTOS
7 = PROGRAMAÇÃO TERMINAL/IMPRESSORA
8 = PARÂMETROS LOCAIS
9 = CARTA SÉRIE SIB-600
10= PARÂMETROS ESPECIAIS

1 = LOOPS INSTALADOS:

Esta opção permite visualizar que loops estão instalados no sistema.

LOOPS INSTALADOS: 01= S 02= S 03= S 04= S 05= N 06= N 07= N 08= N 09= N 10= N 11= N 12= N 13= N 14= N 15= N 16= N	S= Loops instalados, N= Loops não instalados. No exemplo, somente estão instalados os da placa base.
---	---

2 = ESTILO DE LOOPS (4 ou 6):

Esta opção permite visualizar o estilo programado dos loops instalados.

ESTILO DE LOOPS: 01= 6 02= 6 03= 4 04= 4 05= 4 06= 4 07= 4 08= 4 09= 4 10= 4 11= 4 12= 4 13= 4 14= 4 15= N 16= N	S= Loops instalados, N= Loops não instalados. No exemplo, somente estão instalados os da placa base.
--	---

3 = AMOSTRAGEM PRIORITÁRIA:

Esta opção permite visualizar os parâmetros programados da amostragem prioritária dos loops instalados.

AMOSTRAGEM PRIORITÁRIA: LOOP= MÓDULOS DE AMOSTRAGEM PRIORITÁRIA AMOSTRAGEM NORMAL (DETECTORES e MÓDULOS) 01= 10, 10 02= 5, 10 03= 15, 20 04= 00, 00	
--	--

No exemplo indicado, dos 4 loops instalados, somente 3 têm amostragem prioritária do seguinte modo:

- **Loop 01= 10, 10** AMOSTRAGEM PRIORITÁRIA dos 10 primeiros módulos cada 10 elementos.
- **Loop 02= 5, 10** AMOSTRAGEM PRIORITÁRIA dos 5 primeiros módulos cada 10 elementos.
- **Loop 03= 15, 20** AMOSTRAGEM PRIORITÁRIA dos 15 primeiros módulos cada 20 elementos.
- **Loop 04= 00, 00** AMOSTRAGEM PRIORITÁRIA não habilitado.

4 = TEMPORIZAÇÕES:

Esta opção permite visualizar as temporizações programadas para verificação de alarme (VER), inibição silêncio sinal (SIL), assim como o tempo de activação dos módulos CMX (CUT).

VER.= 05, SIL.= 000, CUT= 000, RETARDO FALHA REDE= 005	
---	--

O exemplo indica:

- **VER**= Tempo de verificação 5 segundos.
- ***SIL**= Tempo de inibição do silenciar sirenes 00 segundos (silenciado imediato).
- ***CUT**= Tempo de que durará o módulo activado desde que se produz a sua activação 00 segundos (permanecerá activado até que se produza um rearme).
- **RETARDO FALHA REDE**= 5 segundos (o sinal de falha de rede aparecerá Após 5 segundos).

(*): Funções não habilitadas.

(*)5 = FONTES DE ALIMENTAÇÃO AUXILIARES:

Esta opção permite visualizar as fontes de alimentação auxiliares que estão instaladas no sistema.

FONTES DE ALIMENTAÇÃO AUXILIAR: N. ...	
--	--

(*): Funções não habilitadas.

6 = LIMITE DE GRUPOS DIRECTOS/INVERSOS:

Esta opção permite visualizar os grupos de actuação directa e os de activação de inversa.

GRUPOS 001-350 SÃO DE ACTIVAÇÃO DIRECTA GRUPOS 351-400 SÃO DE ACTIVAÇÃO INVERSA	
--	--

O programa estabelece um limite de grupos directos e inversos durante o começo da instalação (**1= PROGRAMAÇÃO PARCIAL DO SISTEMA**).

7 = PROGRAMAÇÃO DE TERMINAL/IMPRESSORA :

Esta opção permite visualizar parâmetros especiais do sistema.

SUPERVISÃO DA LIGAÇÃO DO TERMINAL = N ESTADO DA LINHA DO TERMINAL = N TIPO 0= NÃO, 1= W24, 2= W48, 3= DOS, 4= LCD = 2 IMPRESSORA AUXILIAR = 2	
--	--

O exemplo anterior indica:

- Sem supervisão da linha de terminal.
- Sem visualização da linha de terminal.
- Saída para o terminal PC tipo Windows 4800 baudios (ver menu programação).
- Saída da impressora auxiliar: XON/XOFF (ver menu programação).

(*) 8 = PARÂMETROS LOCAIS:

Esta opção permite visualizar os parâmetros do sistema em modo local.

SILÊNCIO SINAL ENQUANTO SE PROGRAMA= S DET. MOD. LOCAL= 01 MOD. MON.= 01 MOD. CRTL.= 01 MEMORANDO DE EVENTOS= S FUNÇÃO PRÉ-ALARME: N	
---	--

Referir-se ao Menu Programação para a descrição de cada parâmetro.

(*): Funções não habilitadas.

(*) 9 = CARTA SÉRIE SIB-600:

Esta opção permite programar a verificação da instalação de Carta SIB-600/Pontos Anunciadores/Parâmetros de Comunicação pela supervisão do sistema.

O visor mostrará:

CARTA SÉRIE SIB-600:
1 = INSTALAÇÃO SIB-600
2 = LISTA ANUNCIADORES PROGRAMADOS
3 = PROGRAMAÇÃO SÉRIE SUPERVISADA

Premindo **1= INSTALAÇÃO SIB-600** o visor mostrará:

SIB-600= N ou S	S= Carta instalada. N= Carta não instalada
-----------------	---

Premindo **2= LISTA DE ANUNCIADORES PROGRAMADOS**, o visor mostrará:

ANUNCIADORES INSTALADOS: 01= N 02= N 03= N 04= N 05= N 06= N 07= N 08= N 09= N 16= N 17= N 24= N 18= N 32= N	S= Pontos anunciadores instalados. N= Pontos anunciadores não instalados.
--	--

Premindo **3= PROGRAMAÇÃO SÉRIE SUPERVISADA** o visor mostrará:

TIPO LIGAÇÃO	VELOCIDADE TRANSMI.	
ENDEREÇO PAINEL	DESCARGA HABILITADA	

(*): Funções não habilitadas.

(*) 10 = PARÂMETROS ESPECIAIS:

Esta opção permite visualizar os GRUPOS DE ALTA e BAIXA SENSIBILIDADE se está habilitada ou não a função de COMPENSAÇÃO POR SUJIDADE.

GRUPO ALTA SENSIBILIDAD= G000	
GRUPO BAIXA SENSIBILIDAD= G000	
COMPENSAÇÃO= N	

- **GRUPO ALTA SENSIBILIDAD**= Ver em menu Programação Parcial do Sistema os Parâmetros Especiais.
- **GRUPO BAIXA SENSIBILIDAD**= Ver em menu Programação Parcial do Sistema os Parâmetros Especiais.
- **COMPENSAÇÃO= COMPENSAÇÃO POR SUJIDADE**= Função não habilitada.

(*): **Funções não habilitadas.**

2 = LEITURA DE PONTOS

Esta função permite visualizar o estado dos pontos.

No detector ao qual se refere o utilizador, pode ver o valor analógico visualizado em percentagem referente ao valor de alarme programado para o ponto.

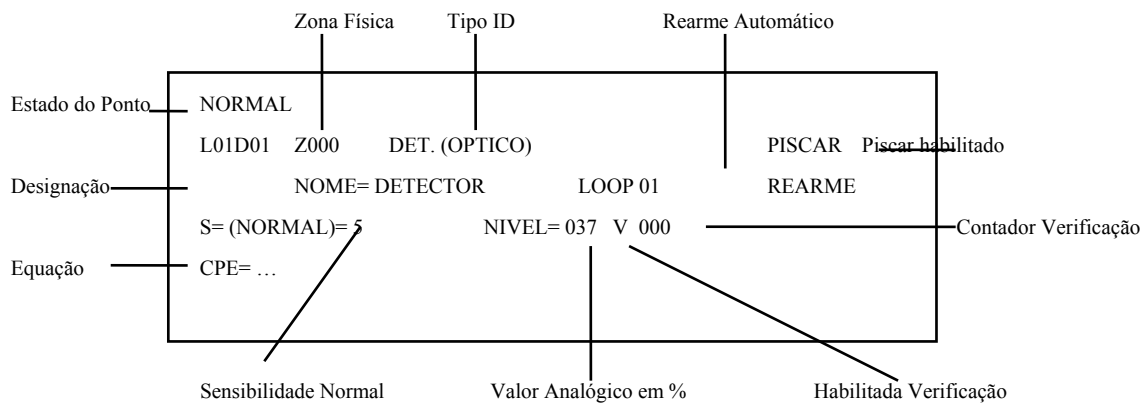
Deste modo é possível visualizar os parâmetros importantes dos módulos, zonas de software e grupos programados.

Seguidamente se ilustra com uns exemplos o tipo de visualização de parâmetros dos distintos tipos de pontos.

INTRODUZIR Lxx/(D/M)yy, Gxxx, Zxxx ou AxxPyy: ...

Após de introduzir o endereço o visor mostrará:

DETECTORES



MÓDULOS DE CONTROL

Estado

OFF
L08M38 Z000 RELE FORMA C S
NOME= MÓDULO LOOP 08 ENDEREÇO 38
ESTADO MAN.= ... ESTADO AUTO.= ...
CPE= ...

MÓDULOS MONITORES

Estado

NORMAL
L01M01 Z000 MONITOR
NOME= MÓDULO LOOP 01 ENDEREÇO 01
CPE= ...

GRUPOS DE SOFTWARE

Estado

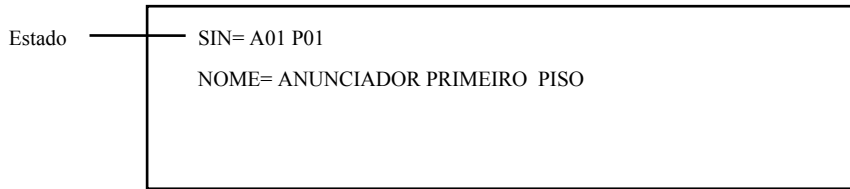
NORMAL
G200 GRUPO DIRECT. CRUZ= 0
CPE= ...

ZONAS DE SOFTWARE (ZONAS FISICAS)

Estado

NORMAL
Z100
NOME= ZONA ELEVADORES

(*) PONTOS ANUNCIADORES



» **NOTA:** Premindo as teclas **ACIMA/ABAIXO** o cursor se deslocará ao ponto seguinte.

(*): Funções não habilitadas.

3 = LISTA DE MÓDULOS MONITORES ACTIVADOS

Esta função permite visualizar o primeiro módulo monitor em alarme (endereço mais baixa). Utilizando as teclas **ACIMA/ABAIXO** o cursor se deslocará pela lista de módulos.

4 = LISTA DE MÓDULOS DE CONTROLO ACTIVADOS

Esta função permite visualizar o primeiro módulo de controlo em alarme (endereço mais baixa). Utilizando as teclas **ACIMA/ABAIXO** o cursor se deslocará pela lista de módulos.

MENU DE ALTERAÇÃO DE ESTADOS

Este menu inclui várias funções utilizadas para operações técnicas do sistema.

INTRODUZIR CHAVE NÍVEL 3 _____	Prima ENTER para confirmar.
--------------------------------	-----------------------------

O painel mostrará o menu de Alteração de Estados:

MENU ALTERAÇÃO DE ESTADOS:
1 = HAB./DESAB. PONTOS/ZONAS/GRUPOS
2 = MÓDULOS DE CONTROLO
3 = SENSIBILIDADE DE DETECTORES
4 = DATA/HORA
5 = DIAGNÓSTICO
6 = GRUPOS DE TESTE
7 = DESCARGA DE PROGRAMAÇÃO

1 = HABILITAR/ DESABILITAR PONTOS/ ZONAS/ GRUPOS

Esta opção permite habilitar ou desabilitar um ou mais equipamentos.

INTRODUZIR Lxx / (D/M)yy, Gxxx, Zxxx ou AxxPyy	
PREMIR S PARA HABILITAR, N PARA DESABILITAR O EQUIPAMENTO:	
DESEJA ALTERAR OUTRO EQUIPAMENTO? (S= SIM, N= NÃO): ...	

» **NOTA:** a inibição de um equipamento supõe que o painel o ignorará nas amostragens, permanecendo os seus dados armazenados na memória. Será necessário proceder de modo inverso para recuperar de novo a gestão do ponto por parte do painel.

(*) 2 = MÓDULOS DE CONTROLO

Esta opção permite activar e desactivar manualmente os módulos de controlo.

INTRODUZIR Lxx / (D/M)yy, Gxxx, Zxxx ou AxxPyy	
PREMIR S PARA ACTIVAR, N PARA DESACTIVAR o MÓDULO:	
DESEJA ALTERAR OUTRO EQUIPAMENTO? (S= SIM, N= NÃO): ...	

(*): Funções não habilitadas.

3 = SENSIBILIDADE DO DETECTOR

Esta opção permite modificar a sensibilidade de um ou mais detectores.

INTRODUZIR Lxx / Dyy:	
DESEJA ALTERAR A SENSIBILIDADE DESTE DETECTOR? (S= SIM, N= NÃO):	
INTRODUZIR SENSIBILIDADE NORMAL (1...9, 5= MEIO):	
INTRODUZIR SENSIBILIDADE BAIXA (1...9, 5= MEIO):	
INTRODUZIR SENSIBILIDADE ALTA (1...9, 5= MEIO):	
DESEJA ALTERAR OUTRO EQUIPAMENTO? (S= SIM, N= NÃO): ...	

4 = DATA/ HORA

Esta opção permite programar a data e hora do sistema.

INTRODUZIR O MÊS (1-12): INTRODUZIR O DIA DO MÊS (1-31): INTRODUZIR O ANO (0-99): INTRODUZIR O DIA DA SEMANA (1= DOMINGO, ..., 7= SABADO): INTRODUZIR A HORA (0-23): INTRODUZIR OS MINUTOS (0-59):	Depois de introduzir os dados mostrará o visor principal
---	--

5 = DIAGNÓSTICO

Esta função permite limpar o contador de verificações do detector assim como o voltagem do loop.

O painel mostrará o visor de diagnósticos:

MENU DE DIAGNÓSTICO:
1 = LIMPAR CONTADOR DE VERIFICAÇÕES
2 = TENSÃO DO LOOP

Premindo **1= REARME do CONTADOR DE VERIFICAÇÕES**, o visor mostrará:

DESEJA LIMPAR O CONTADOR DE VERIFICAÇÕES? (S= SIM, N= NÃO): ...	
--	--

Respondendo **SIM**, todos os contadores, de todos os detectores, serão postos a zero. o contador de verificações indica o número de vezes que o detector foi superado o valor do umbral de alarme durante menos tempo que o programado para a verificação, e portanto não produzindo-se um evento de alarme.

Premindo **2= TENSÃO DO LOOP**, o visor mostrará:

O seguinte exemplo mostrará a carta base.

TENSÃO DE LOOPS 1= 27,2 2= 27,4 3= 27,3 4= 27,1	
--	--

Se informará do valor de cada loop (Vcc).

É útil conhecer o valor de cada loop quando se questione o correcto funcionamento dos loops.

(*) 6 = TESTE DE GRUPOS:

Esta opção permite programar o começo da Comprovação de campo de um ou mais grupos seleccionados.

(*): Função não habilitada.

7 = DESCARGA DE PROGRAMAÇÃO ATRAVÉS DO PC:

Esta função permite descarregar a programação desde um PC ligado ao sistema, através do UPDL-600. se a descarga se realiza com êxito, o painel é rearmado automaticamente. Se a descarga se cancela, o utilizador receberá uma mensagem de “dados incompletos”, sendo necessário repetir a operação desde o PC.

DESEJA COMEÇAR A DESCARGA REMOTA? (S= SIM, N= NÃO) COMEÇO DA COMUNICAÇÃO DESDE UM PC	
DESCARGA REMOTA EM PROCESSO	
DESCARGA REMOTA COMPLETA OU DESCARGA REMOTA INCOMPLETA Repita a operação Prováveis dados incoerentes na memória Premir ENTER ou repetir a operação no PC	
O PAINEL É REARMADO IMEDIATAMENTE	

MENU DE FUNÇÕES ESPECIAIS

Este menu inclui as funções de impressão do sistema.

Deste modo permite ver e imprimir o arquivo histórico da memória não volátil.

INTRODUZIR CHAVE NÍVEL 2 _____	Prima ENTER para confirmar.
--------------------------------	------------------------------------

O painel mostrará:

MENU DE DIAGNÓSTICO:
1 = IMPRIMIR
2 = ARQUIVO HISTÓRICO

□ Premindo **1= IMPRIMIR**, o visor mostrará:

MENU DE IMPRESSÃO :
1 = CONFIGURAÇÃO DO SISTEMA
2 = ESTADO DE PONTOS
3 = LISTAGEM DE ALARMES
4 = LISTAGEM DE AVARIAS
5 = LISTAGEM DE PONTOS DESABILITADOS
6 = LISTAGEM DE MOD. MON. ACTIVADOS
7 = LISTAGEM DE MOD. CRTL. ACTIVADOS

1= CONFIGURAÇÃO DO SISTEMA: Imprime a configuração do sistema.

2= ESTADO DE PONTOS: Impressão do estado dos equipamentos instalados.

3= LISTAGEM DE ALARMES: Imprime a lista de pontos em alarme.

4= LISTAGEM DE AVARIAS: Imprime a lista de pontos em avaria.

5= LISTAGEM DE PONTOS DESABILITADOS: Imprime os pontos não habilitados.

6= LISTAGEM DE MÓDULOS MONITORES ACTIVADOS: Imprime os módulos monitores activados.

7= LISTAGEM DE MÓDULOS DE CONTROLO ACTIVADOS: Imprime os módulos de controlo activados.

Seleccionada uma das posições anteriores o visor mostrará a seguinte mensagem:

1= REALIZAR, 2= CANCELAR	1= Executar a opção solicitada. 2= Mostrará o visor principal.
--------------------------	---

- Premindo 2= **ARQUIVO HISTÓRICO**, o visor mostrará:

MENU DE ARQUIVO HISTÓRICO:
1 = IMPRIMIR
2 = VER NO VISOR
3 = UM PONTO
4 = VALOR/ESTADO

1 = IMPRIMIR:

Esta opção permite imprimir todos os eventos armazenados no arquivo histórico. o utilizador pode escolher imprimir somente uma parte, introduzindo o primeiro e último dado a imprimir. o visor mostrará:

INTRODUZIR O PRIMEIRO EVENTO (1-999): ...	(Ver nota 1.1)
INTRODUZIR O ÚLTIMO EVENTO (1-999): ...	
1= REALIZAR, 2= CANCELAR	(Ver nota 1.2)

Nota 1.1: (1-999) o número mostrado indicará os eventos armazenados.

Nota 1.2: Premindo 1 obteremos a impressão seleccionada.

Pressionado 2 mostrará o visor principal sem realizar a impressão .

(*) 2 = VER NO VISOR:

Esta opção permite ver no visor o arquivo histórico.

(*) 3 = VER UM PONTO:

Esta opção permite em visor os eventos armazenados do ponto seleccionado.

(*) 4 = VALOR/ ESTADO:

Esta opção permite saber quantos eventos existem armazenados.

(*): **Função não habilitada.**

DESCRIÇÃO DAS TECLAS DO TERMINAL

CRT-1 / TERMINAL DOS:

Todas as teclas localizadas no Painel AM-6000 são simuladas em teclado com as teclas de função, segundo a seguinte ordem:

- **F1= LER ESTADOS:** Permite ler os estados de todo o sistema e de cada detector.
- **F2= ALTERAR ESTADOS:** Permite modificar alguns dados introduzidos durante a programação do sistema.
- **F3= PROGRAMAÇÃO:** Permite ter acesso ao modo programação.
- **F4= FUNÇÕES ESPECIAIS:** Permite imprimir o estado do sistema.
- **F6= SEGUINTE:** Permite avançar ao ponto seguinte.
- **F7*= TECLA REPETIÇÃO:** Função não habilitada.
- **F8= ACEITAR:** Permite reconhecer as condições de ALARME/AVARIA do sistema.
- **F9= SILÊNCIO SINAL:** Permite silenciar todos os módulos de controlo programados como silenciáveis.
- **F10= REARME DO SISTEMA:** Permite limpar o sistema de alarmes e avarias. Esta função estará inibida até que todas os alarmes e avarias tenham sido reconhecidas
- **F11*= TESTE DO SISTEMA:** Permite a realização automática da Comprovação de todos os detectores instalados no sistema e mostrar o resultado.
- **F12= TESTE DE LEDS:** Permite realizar uma Comprovação dos Led's do painel.

PROGRAMA DE EMULAÇÃO TERMINAL PARA WINDOWS:

- **F1= LER ESTADOS:** Permite ler os estados de todo o sistema e de cada detector.
- **F2= ALTERAR ESTADOS:** Permite modificar alguns dados introduzidos durante a programação do sistema.
- **F3= PROGRAMAÇÃO:** Permite ter acesso ao modo programação.
- **F4= FUNÇÕES ESPECIAIS:** Permite imprimir o estado do sistema.
- **F5= ANTERIOR:** Permite voltar ao ponto anterior (também premindo seta ACIMA).
- **ALT+F5= SEGUINTE:** Permite ver o ponto seguinte (também premindo seta ABAIXO).
- **F6= REPETIR:** Permite repetir a ultima tecla premida.
- **F7= LISTA:** Permite obter um listagem de alarmes e avarias.
- **F8= ACEITAR:** Permite reconhecer as condições de ALARME/AVARIA do sistema.
- **F9= SILÊNCIO SINAL:** Permite silenciar todos os módulos de controlo programados como silenciáveis.
- **ALT+F9= RESTAURAR TECLA SILÊNCIO SINAL:** Permite restabelecer todos os módulos silenciados.
- **F10= REARME DO SISTEMA:** Permite limpar o sistema de alarmes e avarias. Esta função estará inibida até que todas os alarmes e avarias tenham sido reconhecidos
- **F11*= TESTE DO SISTEMA:** Permite a realização automática da Comprovação de todos os detectores instalados no sistema e mostrar o resultado.
- **F12= TESTE DE LEDS:** Permite realizar uma Comprovação dos Led`s

(*): Função não habilitada.

APÊNDICE “A” - EQUAÇÕES (CPE)

Uma programação típica da central é definida pelas Equações (CPE).

Durante a programação tem de se atribuir uma equação a cada equipamento, zona ou grupo.

As equações são utilizadas para programar uma série de condições que a central analisará quando o Ponto, a Zona e o Grupo sejam ACTIVADOS, momento no qual se executará a equação.

Para definir as condições é necessário colocar as equações com os seguintes operadores: OR, AND, NOT, XGRP, do e TIME.

A condição de “ACTIVADO” será válida quando:

- Equipamento de Activação (detector ou módulo monitor)= em Alarme.
- Equipamento de Saída (módulo de controlo)= ACTIVADO.
- Zona = Um dos pontos da zona activado.
- Grupo = Um dos pontos do grupo activado.

REGRAS PARA O CORRETO SINTAX DAS EQUAÇÕES

- Para que as equações sejam válidas devem seguir uma regra exacta de sintaxe. Se o painel encontra um erro, rechaçará a equação.
- Os operadores lógicos (OR, AND, ...) válidos para mais de um operando devem seguir a seguinte atribuição:

OPERADOR (OPERANDO-1 OPERANDO-2 ...)

- Os operadores lógicos (OR, AND, ...) válidos para um único operando, deverão ir escritos diante do operando correspondente.
- Quando se utilizam mais de um operador, o primeiro caractere da equação deve ser “abrir parêntesis”.

Exemplo:

(OPERADOR (OPERANDO-1 OPERANDO-2 ...) OPERADOR(OPERANDO-1 OPERANDO-2 ...))

» **NOTA: uma equação programada para um módulo CMX, incluirá o endereço dos elementos que o activarão, como: detectores, módulos monitores, zonas ou grupos. Se é executada em combinação de vários elementos, é necessário utilizar operadores AND, OR, etc.**

□ O seguinte formato também é possível:

Exemplo: AND(G1 G2)OR(G3AND(G4 G5))

O que significa: 1- Se os grupos G1 e G2 estão activados.

2- OU

3- O grupo G3 está ACTIVADO e que ambos grupos G4 e G5 estejam ACTIVADOS.

» **NOTA: É NECESSÁRIO ESCREVER A EQUAÇÃO SEM ESPAÇOS.**

A EQUAÇÃO “VAZIA”

O utilizador pode programar uma equação “Vazia”, premindo ENTER quando se programa a equação.

Neste caso:

Para equipamentos como detectores ou circuito de detecção, o painel activará unicamente a visualização e tocará o besouro (Led de alarme na parte frontal do painel, RELE Geral de Alarme, besouro interno do painel e os módulos de controlo programados com Tipo-ID para alarme geral).

Um módulos de controlo programado com (CPE) “Vazia” não se activará a menos que o Tipo-ID com o que haja sido programado seja de alarme geral.

» **NOTA: no que respeita a módulos de controlo, o sistema não permitirá programar uma equação se o módulo foi definido com Tipo-ID para alarme geral.**

OPERADORES UTILIZADOS NAS EQUAÇÕES (CPE)

OR

Este operador requer pelo MENOS um operando ACTIVADO.

Exemplo: O CMX-2 com equação **OR(G9G15G23)**.

Se qualquer dos operandos da equação estão em alarme, o CMX-2 activar-se-á.

- Se o Grupo de Software 9 está em alarme, **OU**
- Se o Grupo de Software 15 está em alarme, **OU**
- Se o Grupo de Software 23 está em alarme
- **Então** este módulo CMX-2 se activará.

AND

Este operador requer que CADA operando está ACTIVADO.

Exemplo: O CMX-2 com equação **AND(G9G15G23)**.

Unicamente se os **TRÊS** operandos da equação estão em alarme, se activará o CMX-2.

- Se o Grupo de Software 9 está em alarme, **E**
- Se o Grupo de Software 15 está em alarme, **E**
- Se o Grupo de Software 23 está em alarme
- **Então** este módulo CMX-2 se activará.

NOT

NÃO ACTIVADO.

Exemplo: CMX-2 com equação **NOT(G23)**.

O módulo CMX-2 permanecerá activado até que o operando (G23) entre em alarme.

- Se o Grupo de Software 23 está em alarme
- **Então** este módulo CMX-2 se desactivará.

XGRP

Este operador utiliza-se para realizar zonas cruzadas (com Zonas/Grupos).

PELO MENOS DOIS elementos da Zona/Grupo devem estar ACTIVADOS.

Exemplo: CMX-2 com equação **XGRP(G23)**.

- **Se qualquer combinação** de dois ou mais equipamentos do Grupo de Software 23 estão em alarme, este grupo estará activado.
- **Então** este módulo CMX-2 se activará.

DEL

Este operador utiliza-se para realizar operações retardadas.

Equação: **DEL(HH.MM.SS (retardo) HH.MM.SS (duração/opcional) (Gxxx)**
(iniciador do retardo))

Onde HH= Horas (dos dígitos), MM= Minutos (dos dígitos), SS= Segundos (dos dígitos), G= Número de Grupo (1-400).

Exemplo: se o Grupo de Software **G223** tem por equação **DEL(00.00.30 00.01.30 (G21))** então:

- Após de 30 segundos desde a activação de G21.
- O grupo G223 se activará e permanecerá activado durante 1 minuto e 30 segundos.

» **NOTA: Introduzindo o retardo = 00.00.00, a equação entenderá que TAM PRONTO COMO se active o operando de inicio se activará durante o tempo programado.**

- **DEL: Somente pode haver um del numa equação (CPE).**
- **DEL: se não se indica o tempo de duração numa equação DEL, esta permanecerá activada indefinidamente.**
- **DEL: O tempo máximo de RETARDO+DURAÇÃO é de 255:59:59.**

TIM

Este operador se utiliza para activações em dias e horas específicos.

Equação: TIM(SU-MO-TU-WE-TH-FR-SA HH.MM HH.MM)

Dia de activação Hora começo Hora final
(opcional) (opcional) (opcional)

Exemplo:

- Se o Grupo G221 é TIM(SA SU 07.30 13.59).
- Então o Grupo G221 se activará os Sábados e Domingos de 7:30AM a 1:59PM.

- **TIM: Quando se omitem o Mês e o Ano, significa “Todos os Dias”.**
- **TIM: Escrever a Hora de Começo e a Hora de Final em formato 24 Horas (meia noite = 00.00 ... 23.59).**
- **TIM: O campo de Hora de Inicio “HH.MM” deve ter mais valor que o campo de Hora Final.**
- **TIM: O valor máximo de Hora de Inicio e Hora Final é 24:00.**

EXEMPLOS DE PROGRAMAÇÃO

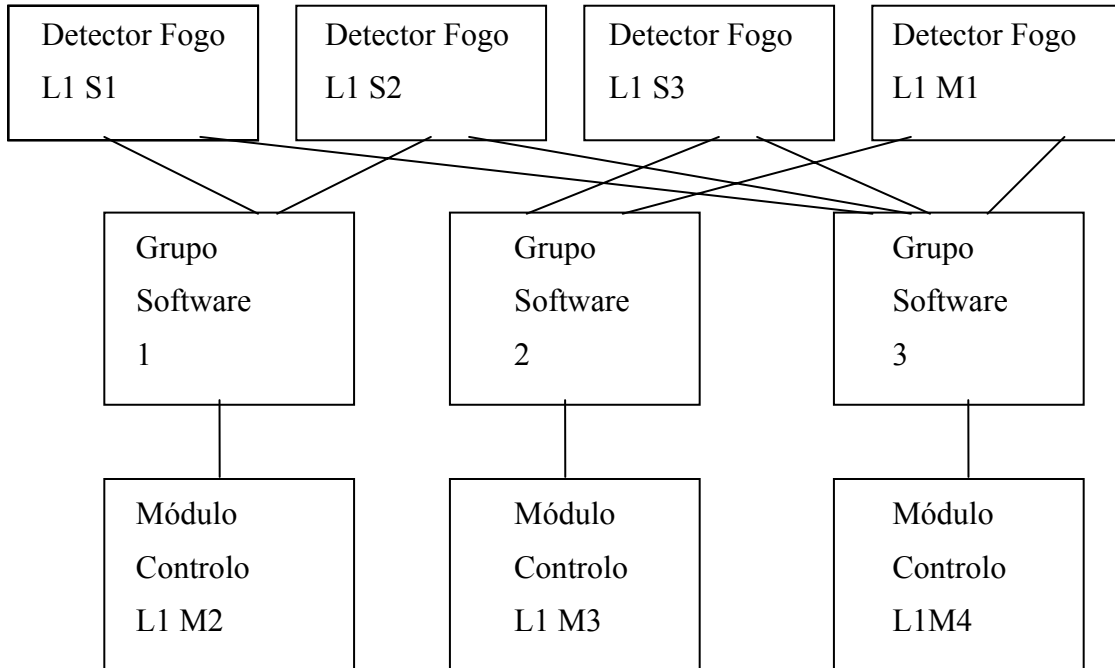
■ OPÇÕES

O seguinte exemplo ilustra três modos de realizar uma programação simples: a activação de um módulo CMX-2 por um detector ou qualquer outro tipo de equipamento de inicio.

OPÇÃO A	OPÇÃO B	OPÇÃO C
Detector de fogo LOOP 1-Detector 1	Detector de fogo LOOP 1-Detector 1	Detector de fogo LOOP 1-Detector 1
Equipamento de saída LOOP 1-Módulo Ctrl. 1	Equipamento de saída LOOP 1-Módulo Ctrl. 1	Equipamento de saída LOOP 1-Módulo Ctrl. 1
Equação detector = (G1)	Equação detector = ()	Equação det. = (L1M1)
Equação MOD.= OR(G1)	Equação. MOD.=	Equação. MOD.= OR()

■ ALARME GERAL

O exemplo seguinte mostra um modo de programação de um Painel para alarme geral.



O Módulo de Controlo **L1M2** atribui-se ao Grupo **G1** e se activará se entram em alarme os detectores **L1S1** ou **L1S2**.

O Módulo de Controlo **L1M3** atribui-se ao Grupo **G2** e se activará se entram em alarme o detector **L1S3** ou **L1M1**.

O Módulo de Controlo **L1M3** serve como dispositivo de alarme geral. Se activará se em qualquer equipamento ocorre uma alarme, dado que todos os equipamentos pertencem ao Grupo **G3**.

TECLADO

LEDS INDICADORES

DESCRIÇÃO	COR	FUNÇÃO
Alarme	Vermelho	Indicador de Alarme Geral
Zonas/Pontos Não habilitados	Amarelo	Indicador de Zonas ou Pontos Não habilitados
Avaria Geral	Amarelo	Indicador de Avaria Geral
Avaria do Sistema	Amarelo	Indicador de Avaria do Sistema
Normal	Verde	Alimentação AC ou Baterias ligadas
Silêncio Sinal	Amarelo	Indicador de Silêncio Sinal realizado

TECLAS DO PANEL

DESCRIÇÃO	FUNÇÃO
Restaurar Silêncio	Desabilitada
Lista	Visualiza a lista de alarmes, avarias, avarias de sistema e pontos não habilitados
Teste do Sistema	Desabilitada
Rearme do Sistema	Rearme Geral
ACK	Reconhecimento do as alarmes/avarias
TESTE DE LEDS	Teste de visor e Leds
SILÊNCIO SINAL	Desactivação de saídas silenciáveis activadas por alarme
LER ESTADOS	Ler estados de pontos ou módulos
MODIFICAR ESTADOS	Alterar parâmetros de pontos ou módulos
PROGRAMAÇÃO	Programação do Painel
FUNÇÕES ESPECIAIS	Desabilitada

REPETIÇÃO TECLA	Repetição da ultima tecla premida
SEGUINTE	Ir ao passo seguinte ou ao caractere seguinte
←	RETROCESSO. Apagar o último caractere ou sair do menu no visor
↑	Ponto anterior
↓	Ponto seguinte
↵	ENTER. Para confirmar programação e menu seleccionado
ESPAÇO	Espaço em branco entre caracteres
TECLAS ALFANUMERICAS	Peritem introducir os dados durante a programação

APÊNDICE “B”: ABREVIATURAS DE TIPOS DE EQUIPAMENTO

ABREVIATURAS: Para realizar a programação de qualquer equipamento se devem utilizar unicamente as abreviaturas listadas seguidamente.

DESIGNAÇÃO NO VISOR: Depois de introduzir o Tipo de ID, o visor mostrará um mensagem característica de alarme ou avaria.

» **NOTA:** O sistema não permite alterar o Tipo de ID programado quando o novo Tipo pertence a um “Grupo de Tipos” distinto. Para realizar a alteração é necessário reprogramar totalmente o equipamento (ver **PROGRAMAÇÃO COMPLETA DE PONTOS**), com o Tipo de ID desejado.

GRUPOS DE TIPOS DE ID

GRUPO 1: DETECTORES ENDEREÇÁVEIS

ABREVIATURA (TIPO-ID)	DESIGNAÇÃO VISOR	TIPO DE EQUIPAMENTO
PHOT	FUMO (OPTICO)	Detector de óptico de fumos
ION	FUMO (IONICO)	Detector irónico de fumo
THER	TERMICO (ANALOG)	Detector térmico

GRUPO 2: GRUPOS DE SOFTWARE

ABREVIATURA (TIPO-ID)	DESIGNAÇÃO VISOR	TIPO DE EQUIPAMENTO
FGRP	GRUPO DIRECTO	Grupo de activação directa
RGRP	GRUPO INVERSO	Grupo de activação inversa

GRUPO 3: GRUPOS DE SOFTWARE

ABREVIATURA	DESIGNAÇÃO VISOR	TIPO DE EQUIPAMENTO
MON	MONITOR	Módulo Monitor MMX-1. Módulo monitor para equipamentos NA, ou qualquer equipamento de detecção ou detectores convencionais, ou

		contacto que quando se feche de alarme.
SCON	DETECT. (CONV)	Módulo Monitor MMX-2. Módulo monitor utilizado para detectores convencionais a 4 fios. NOTA: Tem um tempo de rearme mais longo que os módulos programados como “MONITOR”.
NONA	NON ALM MON	Módulo Monitor MMX-1. Módulo monitor para equipamentos NA, ou contacto que quando se feche de alarme. a activação de um módulo com ID “NONA” não dará alarme. Exemplo: <ul style="list-style-type: none"> • Led de alarme não se iluminará. • Não adicionará um alarme na linha de estado do terminal. • Não activará módulos com ID “APDN” ou “GPND”. • Unicamente activará os módulos designados em ao CPE.
PULL	BOTÃO DE ALARME	Como o ID “MON”, mas o visor porá “BOTÃO DE ALARME”
STAT*	STADE MNTR (ESTDO DETECTOR)	Como o ID “NONA”, mais cada alteração de estado será notificado no visor e na impressora. O besouro será activado durante um segundo.
NCMN	CONTACTO N.C. (MON NORM FECHADO)	Módulo Monitor para equipamento de detecção NC. Circuito aberto indicará ALARME. Curto-circuito indicará AVARIA.

(*): Função não habilitada

GRUPO 4: MÓDULOS DE CONTROLO

ABREVIATURA	DESIGNAÇÃO VISOR	TIPO DE EQUIPAMENTO
CON	CONTROLO	CMX-2 Módulo de Controlo com supervisão de equipamento (RFL).
FORC	FORMA RELE	CMX-2 Módulo de Controlo com relé sem supervisão de equipamentos.

GRUPO 5: MÓDULOS DE CONTROLO DE SINALIZAÇÃO GERAL

ABREVIATURA	DESIGNAÇÃO VISOR	TIPO DE EQUIPAMENTO
PWRC	POWER (CONV)	CMX-2 Módulo de Controlo em FORMA C, utilizado para interromper momentaneamente a alimentação a detectores convencionais, alimentados por uma fonte de alimentação auxiliar. NOTA: não pode ser programado para Silenciar sirenes.
GPND	GERAL PEND	Módulo de Controlo em FORMA C, se activará sempre que ocorra um alarme ou avaria. É rearmado com ACK.
APND	ALARMS PEND	Módulo de Controlo em FORMA C, se activará sempre que ocorra uma alarme. É rearmado com ACK.
GAC	GN ALARM FORC	Módulo de Controlo em FORMA C, se activará sempre que ocorra uma alarme. É rearmado com o REARME.
GAS	GN ALARM	Módulo de Controlo como CON, se activará sempre que ocorra uma alarme. É rearmado com o REARME.

TPND	TRBLS PEND	Módulo de Controlo em FORMA C, será activado sempre que ocorra uma avaria. É rearmado com ACK ou com a restauração da avaria..
GTC	GN TRBL FORC	Módulo de Controlo em FORMA C, será activado sempre que ocorra uma avaria. É rearmado com o REARME.
GTS	GN TROUBLE	Módulo de Controlo como COM será activado sempre que ocorra uma alarme. É rearmado com o REARME.
TRS	TROUBLE	Módulo de Controlo em FORMA C, será activado sempre que ocorra uma avaria. É rearmado somente com a restauração da avaria.

» **NOTA:** Os Módulos de Controlo utilizados na lista anterior, não admitem equação (CPE).

GRUPO 6: MÓDULOS MONITORES PARA SERVIÇOS GERAIS

ABREVIATURA	DESIGNAÇÃO VISOR	TIPO DE EQUIPAMENTO
MTRB	AVARIA GERAL (MONITOR TRBL)	Módulo Monitor utilizado para supervisionar o loop aberto, curto-circuito e avaria.
MACK	REMOTE ACK (MONITOR)	Módulo Monitor utilizado para realizar o ACK à distância.
MTAC	REMOTE TAC (MONITOR)	Módulo Monitor utilizado para SILENCIAR SIRENES a distância.
MRES	REMOTE RESET (MONITOR)	Módulo Monitor utilizado para REARME a distância.

» **NOTA:** Os Módulos Monitores utilizados na lista anterior, não admitem equação (CPE).

GARANTÍA LIMITADA

Notifier garante os seus produtos em relação com qualquer defeito de material ou de mão de obra, durante um período de doze (12) meses, desde a data da sua fabricação, sob condições de uso e manutenção normais. Os produtos estão marcados com a sua data de fabricação. A obrigação de Notifier fica limitada a reparar ou substituir, segundo o estimará conveniente, sem cargo algum, tanto em relação a peças como a mão de obra, qualquer peça que em sua opinião fora defeituosa em condições de uso e manutenção normais, devido aos materiais ou mão de obra utilizados na sua fabricação. Em relação àqueles produtos que Notifier não possa controlar directamente, com base na sua data de fabrico, esta garantia será de doze (12) meses desde a data da sua aquisição, salvo se as instruções de instalação ou catálogo estabelecem um período de garantia mais curto, neste caso será aplicado este último. Esta garantia ficará anulada se o produto se modifica, repara ou manipula por pessoas alheias à Notifier. No caso de detectar qualquer defeito, o Comprador deverá obter uma Autorização de Devolução de Material por parte do nosso Departamento de Serviço ao Cliente e devolverá o produto, com os portes pagos à Notifier.

Este documento constitui o acordo completo entre o Comprador e Vendedor. O Vendedor não garante os seus produtos contra os danos causados pelo fogo, nem que estes venham a proporcionar, em todos os casos, a protecção para a qual se instalam. O Comprador estará de acordo em que o Vendedor não se constitui em segurador e que, portanto, não se responsabiliza das perdas, danos, gastos ou inconvenientes derivados do transporte, uso indevido, abuso, acidente ou acção similar. **NÃO EXISTE NENHUMA GARANTIA, EXPRESSA OU IMPLÍCITA, DE COMERCIALIZAÇÃO, ADEQUADA PARA O PROPÓSITO PREVISTO OU SIMILAR, QUE VÁ ALÉM DO QUE O INDICADO ANTERIORMENTE. TODAS AS GARANTIAS IMPLÍCITAS OFRECIDAS PELA NOTIFIER EM RELAÇÃO AOS SEUS PRODUTOS, INCLUINDO A GARANTIA DE COMERCIALIZAÇÃO, FICAM LIMITADAS A UM PERÍODO DE DOZE (12) MESES DESDE A DATA DA SUA FABRICAÇÃO OU, EM RELAÇÃO ÀQUELES PRODUTOS PARA OS QUAIS NOTIFIER NÃO PÔDE LEVAR A CABO O CONTROLO COM BASE NA DATA DE FABRICO, A GARANTIA SERÁ DE DOZE (12) MESES DESDE A DATA DA SUA ADQUISIÇÃO ORIGINAL, SALVO SE AS INSTRUÇÕES DE INSTALAÇÃO OU CATÁLOGO ESTABELEÇAM UM PERÍODO DE GARANTIA MAIS CURTO, NESTE CASO, APLICAR-SE-Á ESTE ÚLTIMO.** Alguns estados não admitem limitações QUANTO À duração das garantias implícitas, portanto é possível que o anteriormente exposto não se aplique a nenhum caso em particular. **A NOTIFIER NÃO PODERÁ, EM NENHUM CASO, CONSIDERAR-SE RESPONSÁVEL DAS PERDAS OU DANOS ÀS INSTALAÇÕES, QUE POSSAM DERIVAR-SE DIRECTA OU INDIRECTAMENTE, DO USO OU IMPOSSIBILIDADE DE UTILIZAR O PRODUTO, NOTIFIER TAMBÉM NÃO SE RESPONSABILIZARÁ DOS DANOS PESSOAIS OU FERIDAS QUE POSSAM SER OCACIONADAS DURANTE OU COMO CONSEQUÊNCIA DO USO COMERCIAL OU INDUSTRIAL DOS PRODUTOS.**

Esta garantia substitui quaisquer anteriormente existentes e representa a única garantia de Notifier em relação a este produto. Fica proibida qualquer adição ou modificação, verbal ou escrita, da obrigação coberta por esta garantia.

NOTIFIER ESPAÑA

Central y Delegación Este: Avda. Conflent 84, Nave 23. Pol. Ind. Pomar de Dalt. 08916 Badalona BARCELONA
Tel. : 93 497 39 60 Fax: 93 465 86 35

Delegación Centro: Avda. de la Industria, 32 bis. Pol. Ind. Alcobendas 28108 Alcobendas MADRID. Tel. 916613381 Fax
916612315

Delegación Sur: C/ Artesanía, 13 2º P. In. Pisa. Edif. Zero 41927 Mairena SEVILLA Tel 95/4187011 Fax 95/5601234

Delegación Norte: C/ Artatza, 7 bajos, Edificio Gobelas. 48940 Leioa - BIZKAIA Tel.: 944802625 Fax: 944801756

Delegação Portugal: Rua Neves Ferreira, 12-A; 1170-274 Lisboa PORTUGAL Tel.: 00 351 1 816 26 36 Fax: 00 351 1 816 26

37